

LUÍS ÂNGELO FERNANDES

LOUSADA

20 ANOS DE
COMPLEXO
DESPORTIVO



município de
lousada

FICHA TÉCNICA

Título: Lousada – 20 anos de Complexo Desportivo
Texto: Luís Ângelo Fernandes
Propriedade e edição: Câmara Municipal de Lousada
Direção editorial: António Augusto dos Reis Silva
Revisão: Célia Nabais

Design e paginação: Catarina Correia Marques
Impressão: Lidergraf
1.ª edição: Julho de 2023
ISBN: 978-972-8787-50-9
Depósito legal: 517919/23

Câmara Municipal de Lousada
Praça Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
T +351 255 820 500
cm-lousada@cm-lousada.pt
www.cm-lousada.pt

Reservados todos os direitos.
Esta publicação não pode ser reproduzida, nem transmitida, no todo ou em partes, por qualquer processo eletrónico, mecânico, fotocópia, gravação ou outros, sem prévia autorização escrita da Câmara Municipal de Lousada.

Esta publicação respeita as regras do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

SIGLAS E ABREVIATURAS	
ACDSJS	Associação Cultural e Desportiva São João da Serra (São João da Madeira)
ADL	Associação Desportiva de Lousada
AFAL	Associação de Futebol Amador de Lousada
BFC	Boavista Futebol Clube
CAP	Centro de Atletismo do Porto
CDUL	Clube Desportivo Universitário de Lisboa
CDUP	Clube Desportivo Universitário do Porto
CFOD	Clube de Futebol Oliveira do Douro (Vila Nova de Gaia)
CTML	Clube de Ténis de Mesa de Lousada
dir.	direita

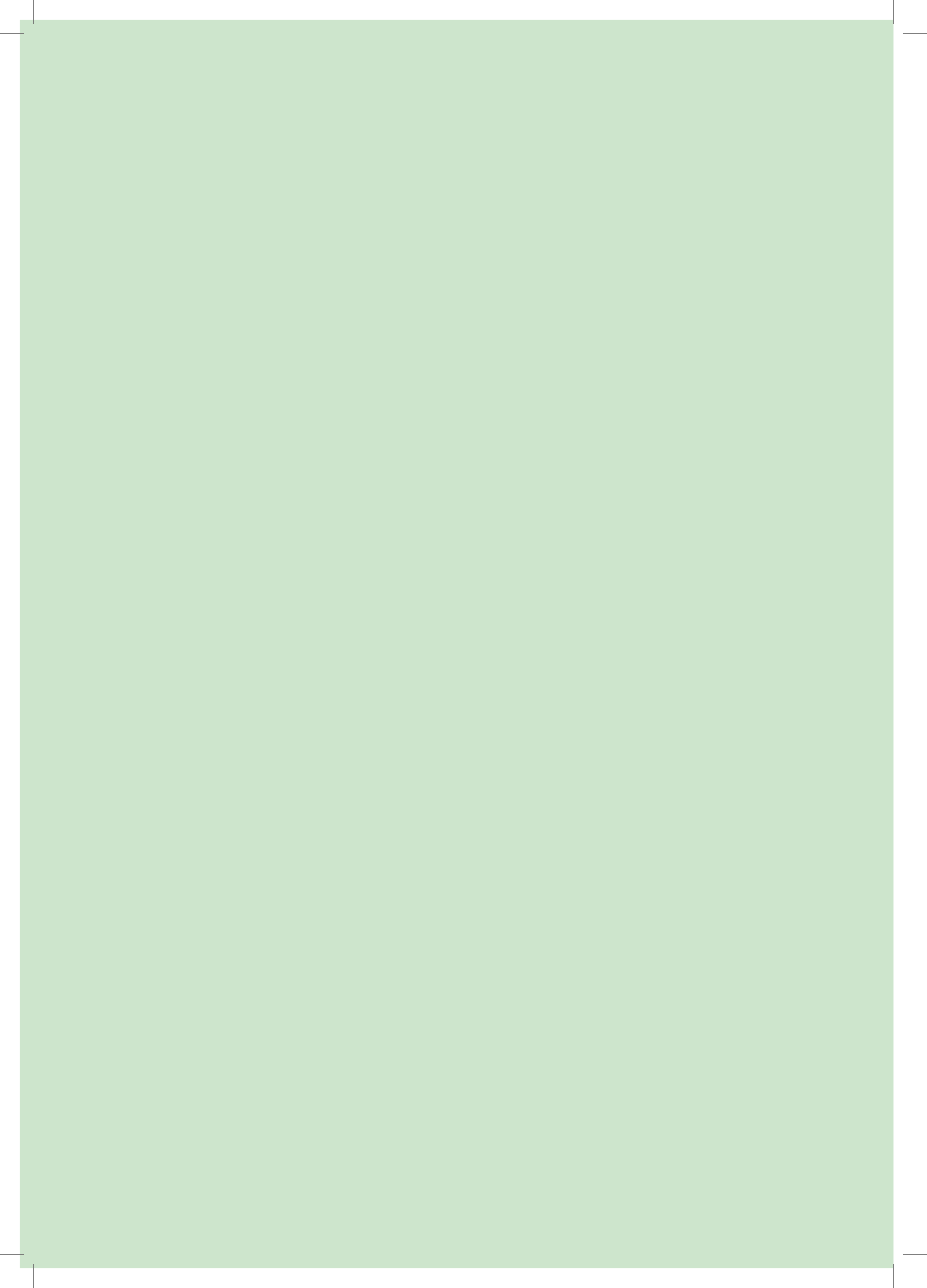
ESCMOV	Escola do Movimento (Porto)
esq.	esquerda
Fem.	Femininos
LAC	Lousada Académico Clube
LTA	Lousada Ténis Atlântico
m	metros
MAC	Maia Atlético Clube
NPCAD	Nascidos para Correr (Perosinho Vila Nova de Gaia)
pts	pontos
UDV	União Desportiva de Várzea



ÍNDICE

07	Apresentação
08	20 anos de Complexo Desportivo

13	ESTÁDIO MUNICIPAL DE HÓQUEI
14	– Hóquei em Campo: De Lousada para o mundo
20	– Residência Desportiva: Conforto e acolhimento
21	ESTÁDIO MUNICIPAL
22	– Alta competição
25	– Pista de Atletismo: Treinos e recordes
28	– Xadrez: Modalidade recente
29	CAMPOS MULTIFUNCIONAIS
30	– Ocupação permanente
33	– Râguebi: Experiência positiva
35	– Desporto Escolar: Saúde e condição física
37	– Relvado N.º 2: Recinto alternativo
38	– Minicampo: Abertura à população
39	COMPLEXO DE TÊNIS
40	– Na rota do Atlântico
45	PAVILHÃO POLIDESPORTIVO
46	– Espaço eclético
48	– Basquetebol: Sucesso e consagração
50	– Voleibol: No princípio, gira-vólei
52	– Desporto Adaptado: Oportunidade para todos
55	– Pavilhão de Tênis de Mesa: Vitória da formação
57	PISTA XCO:
58	– Circuito ondulado
61	OUTROS EQUIPAMENTOS
62	– Campo de tiro: Desde 2000
64	– Ecopista: Saúde e lazer
65	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
66	Fontes e bibliografia
67	Estágios no Complexo Desportivo



PREFÁCIO

VISÃO DE FUTURO

Quem passar pelo Complexo Desportivo de Lousada, independentemente do dia da semana, encontra sempre uma constante movimentação. Atletas e familiares, dirigentes e treinadores, árbitros e equipas médicas, público e pessoal técnico garantem uma elevada dinâmica, cruzando clubes e federações, treinos e competições e uma constelação de modalidades que dão consistência às expectativas da juventude, ao seu crescimento integral, à oportunidade de desporto para todos e à qualificação do concelho.

Portanto, o Complexo é muito mais do que um conjunto de equipamentos e de valências para uma oferta desportiva variada, pois assume-se como instrumento estratégico para o desenvolvimento local e regional, elemento agregador da comunidade, modelo de integração e coesão social e desafio à realização pessoal e coletiva.

Quando o então presidente da Câmara Municipal, Dr. Jorge Magalhães, com o notável empenhamento do vereador do Desporto, Prof. Eduardo Vilar, avançaram para a sua construção, numa perspetiva plena de futuro, iniciaram um dos processos mais distintivos de que hoje, cada vez mais, nos orgulhamos.

Com um modelo de gestão responsável e rigoroso, com parcerias e colaborações pluridisciplinares, abertura permanente à participação da população e palco de importantes concentrações e de resultados competitivos muito salientes, o Complexo, já várias vezes distinguido e incessantemente elogiado, surge, assim, com elevado potencial desportivo e socioeconómico e com todas as condições para uma expansão sustentada.

Vinte anos volvidos, o presente livro, cujo autor vivamente felicito, constitui não apenas uma retrospectiva dos principais factos, mas um testemunho clarividente de uma aposta perfeita.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL



Pedro Machado

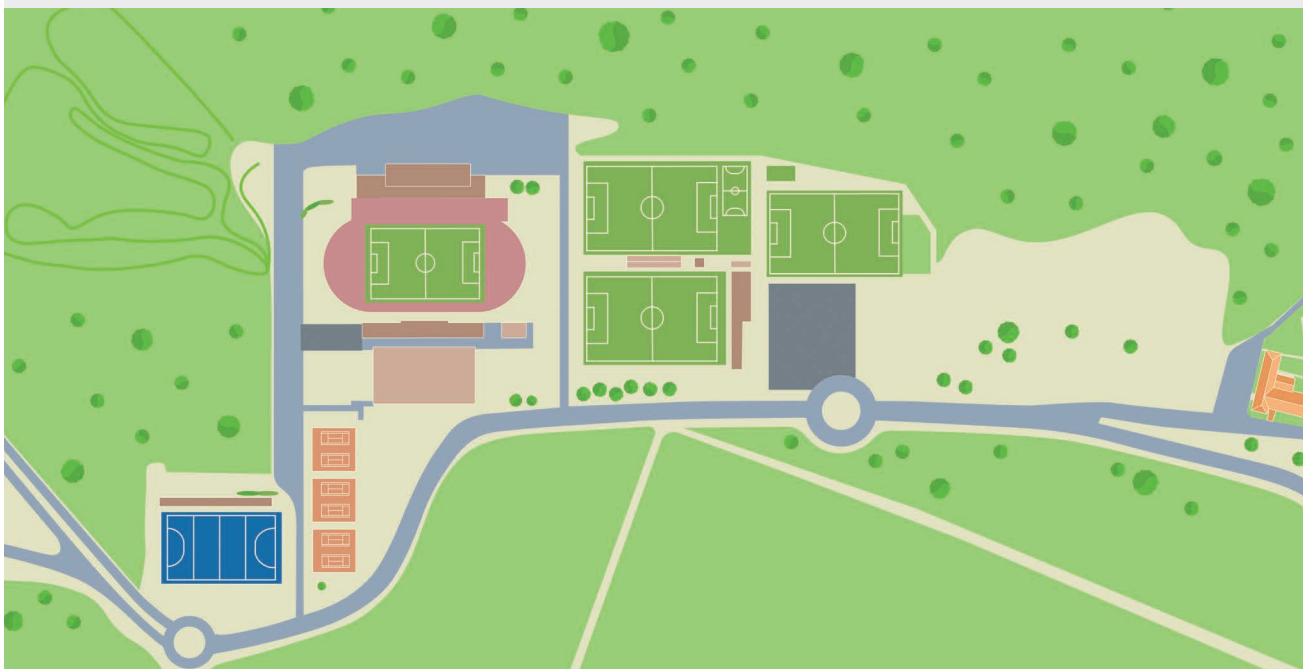
CRONOLOGIA

Se as diferentes fases de construção do Complexo Desportivo testemunham uma realidade claramente evolutiva, a área livre, a montante e a jusante, permite assegurar o prolongamento das instalações.

2003 – Estádio Municipal de Hóquei
2004 – Residência Desportiva
2006 – Campos Multifuncionais
2008 – Campos de Ténis
2012 – Estádio Municipal
2013 – Ecopista
2016 – Pista de Atletismo
2016 – Pavilhão Polidesportivo
2016 – Relvado n.º 2
2017 – Pavilhão de Ténis de Mesa
2020 – Pista XCO



CRESCIMENTO Área total: 349.045m²;
área ocupada: 161.350m²; área livre: 187,695m².
Arq. Municipal de Lousada, Gabinete do Desporto.



PROJETO Planta atual do Complexo. Arq. Municipal de Lousada, Gabinete do Desporto.

APRESENTAÇÃO

O Complexo Desportivo de Lousada, nascido oficialmente em 2003, afirma-se como equipamento angular no processo de crescimento do concelho. Muito mais do que um conjunto, aliás cada vez mais alargado, de infraestruturas, dotadas de condições modernas e atrativas, abertas à comunidade, a equipas e a seleções de variadas modalidades, surge como elemento estruturante para a qualificação da região, para o desenvolvimento pessoal e social e para a elevação da qualidade de vida da população.

Numa altura em que passam duas décadas desde a sua criação, e para assinalar a efeméride, a presente publicação, para além de enquadrar e caracterizar, embora de forma sumária, os diferentes espaços, pretende efetuar uma breve retrospectiva das mais importantes dinâmicas verificadas ao longo destes 20 anos. Nela sobressaem dois aspetos essenciais: por um lado, o ritmo progressivo das valências disponíveis, consequência de um projeto sustentado e recetivo a novos desafios e necessidades; por outro, a capacidade de resposta para acolher um número crescente de modalidades – e, por consequência, de praticantes –, numa expressão visível enquanto instrumento gregário, mobilizador e plenamente apropriado pela comunidade.

Do hóquei em campo e do tiro, primeiros desportos a serem praticados – embora o campo de tiro não esteja na estrutura de gestão integrada do Complexo –, até ao voleibol e xadrez, os mais recentemente introduzidos, passando pelo futebol, ténis, ténis de mesa, basquetebol, atletismo, BTT e râguebi, desfila diariamente um número elevadíssimo de atletas, dirigentes, técnicos e de muitos outros agentes, que, a par do crescente número de espectadores, explicitam o pulsar da juventude lousadense, num entusiasmo notável e exemplar.

Se a Câmara Municipal, com a sua perspetiva visionária, foi a força motriz de um empreendimento singular, deveremos, também, salientar o desempenho e colaboração de federações e clubes, a larga maioria em regime de voluntariado incansável, e a disponibilidade das famílias, numa adesão convicta a um valorizador processo formativo de crianças e jovens.

Portanto, o Complexo Desportivo, de todos e para todos, cumpre plenamente o duplo desígnio de “uma nova atitude no desporto”, que o Município proclamou quando da sua construção, e de “Qualidade e diversidade no desporto”, que atualmente sintetiza a oferta disponível, que poderá ainda crescer a médio prazo, perante os estudos, conceções e expectativas, tendo em vista mais propostas e mais respostas.

20 ANOS DE COMPLEXO DESPORTIVO

A história do desporto em Lousada, que começou a definir-se apenas no século XX, processou-se, claramente, em duas fases. A primeira, até à revolução do 25 de Abril, de forma lenta e circunscrita a alguns clubes, com o futebol e a columbofilia (iniciados nos princípios da década de 1930), e o hóquei em campo (a partir de 1967) como únicas modalidades de prática mais regular e sistemática. A segunda, desde a implantação do regime democrático, traduzida na instauração do Poder Local, na construção de equipamentos, desenvolvimento associativo e numa maior consciencialização cívica, política e social, de forma acelerada, estrutural e eclética, configurando os traços identificadores da prática desportiva moderna.

Não estranharemos, portanto, a ausência de dinâmica coletiva consistente durante grande parte do século passado, apesar do registo de outras modalidades, nomeadamente provas de ciclismo, corridas de cavalos, gincanas de motos e de automóveis e torneios de bilhar, de tiro aos pratos e ténis de mesa.

A primeira referência à necessidade de construção de uma área desportiva multifuncional surgiu em março de 1985. A Secção de Hóquei em Campo, que pretendia emancipar-se da Associação Desportiva de Lousada por intermédio de uma coletividade designada Centro Social Desportivo e Cultural de Lousada, apresentou publicamente um projeto para a dinamização das modalidades de hóquei em campo, hóquei de sala, patinagem, hóquei em patins, andebol, basquetebol, voleibol, ginástica, atletismo e ténis, para além de várias valências culturais: orfeão, teatro e cinema. Defendia, igualmente, a construção de um campo relvado de 90X45m, campo pelado com as mesmas dimensões, pista de atletismo, pavilhão com três naves, quatro campos de ténis, piscina e outras instalações para atividades culturais e recreativas. Tratava-se de uma perspetiva verdadeiramente visionária, tanto mais que o local apontado, zona da Carreira de Tiro, em Silvaes, viria a ser precisamente aquele onde o Complexo Desportivo viria a nascer muitos anos depois.

Se o projeto, embora aprovado em Assembleia Municipal, não avançou por ser considerado “ambicioso, mas megalómano”, devido à situação financeira do país, opinião contestada pelos promotores, teve o mérito de lançar para a discussão pública a importância de um empreendimento fundamental para o desenvolvimento desportivo do concelho.

Na realidade, em 1987, já a Câmara Municipal anunciava a construção de uma zona desportiva, com o vereador do pelouro, Fernando Trigo, a admitir a neutralização do estádio da Associação Desportiva de Lousada, na Vila, e a intenção de adquirir quinze ou vinte hectares de terreno para construir um campo de futebol, ginnodesportivo, piscina, ringue de patinagem e “court” de ténis, num investimento superior a trezentos mil contos (1,5 milhões de euros). Em 1990 a imprensa local discutia

novamente o equipamento, e em novembro era assegurado que iria arrancar, tendo por base a construção do pavilhão gimnodesportivo junto à Escola Secundária.



COMPLEXO DESPORTIVO PARA QUANDO?

EM QUE LOCAL VAI SER CONSTRUÍDO?

Há anos que se fala na construção de um Complexo Desportivo em Lousada.

Há anos que o sonho alimenta a esperança dos Lousadenses. Nada se vê e o horizonte aparece carregado de dúvida, incerteza.

Não vislumbramos razões para o impasse. Não compreendemos o silêncio que venda o empreendimento. Não acreditamos que seja somente miragem.

Não vamos dissertar aqui os benefícios advindos da sua construção, pois são evidentes no campo cultural, quer socialmente.

A Associação Desportiva de Lousada anseia também, avidamente, pelo novo Complexo Desportivo pois que, como é sabido, não poderá utilizar o seu Parque Desportivo, a partir de Abril, tendo de recorrer a outros para efectuar os seus jogos. O relançamento da Associação para voos mais

altos, a perspectiva de subida de divisão que se antevê, merecerá, certamente, instalações consentâneas com a projecção do Clube.

Defendemos, a concretizar-se a obra, que sejam aproveitadas as instalações existentes, observando o aspecto financeiro, localização e parque automóvel.

Que caiam por terra as teses de defesa noutro local qualquer. Aliás, não acreditamos que a Edilidade possa preterir esta hipótese. Não esqueçamos as promessas eleitorais feitas de todas as correntes políticas que apontavam para a ideia por nós também perfilhada.

Estamos expectantes e confiantes que a Câmara ponderará, criteriosamente, a situação e leve por diante, a curto prazo, esta iniciativa.

A.MAGALHÃES

TVS 22/3/1990 p. 3

Sendo o prenúncio de uma área que viria a integrar o pavilhão, estádio municipal, campo de treinos e o complexo das piscinas, em 1990, já na presidência de Jorge Magalhães, o jornal *Público* noticiava um projeto de um milhão de contos (cinco milhões de euros) para outra zona desportiva, “a noroeste da Quinta de Vila Meã e apanhando terrenos do antigo Grande Hotel”, para “a construção de um estádio com capacidade para vinte e cinco mil espectadores, campo de treinos, pavilhão polivalente, “courts” de ténis e rink de patinagem”.

Preparava-se, assim, a conjuntura necessária para a criação de uma infraestrutura fundamental que viria revolucionar as condições da prática desportiva, tanto mais que em 1996 foi criada uma comissão de honra integrada por Mário Fonseca (presidente da Assembleia Municipal e da assembleia geral da Associação Desportiva de Lousada), Jorge Magalhães (presidente da Câmara), Alípio de Oliveira (destacado dirigente da Federação Portuguesa de Hóquei), Couto dos Reis (presidente da Junta de Silves) e pelos antigos atletas e ex-dirigentes Rui Magalhães, Francisco Ferreira, Renato Silva e Jorge Esteves. Existia, também, uma comissão executiva constituída por António Ribeiro (presidente da Secção), António Manuel Borges (presidente da ADL), Joaquim Valiñas (histórico atleta, dirigente e treinador) e João Ferro (dirigente). Decorreram, então, os primeiros contactos para a aquisição dos terrenos, numa zona fortemente arborizada, entre o lugar de Mós (Silves) e o centro da Vila, necessários para a execução do empreendimento.

Foi natural o envolvimento da Secção, que conhecia importante reestruturação, ganhando cada vez mais autonomia no âmbito da ADL, cuja grave situação financeira implicou a fundação da Associação de Hóquei de Lousada, embora mantendo a denominação anterior.

Finalmente, em julho de 1998, o Complexo Desportivo, com esta designação, era anunciado, integrando estádio, piso sintético, centro de estágios, pista de atletismo e campo de tiro, com este último já em execução adiantada. A planta geral surgiu em 2000 e as obras arrancaram em abril de 2001.

Após a apresentação pública, presidida pelo ministro do Desporto, José Lello, em maio de 2001 – na mesma ocasião em que decorriam os 10.^{os} Jogos Internacionais da Juventude –, os trabalhos prosseguiram, pelo que a primeira valência, o Estádio Municipal de Hóquei, foi apresentado, em maio de 2003, na cidade olímpica de Barcelona, quando de um encontro europeu da modalidade, com a delegação constituída por Jorge Magalhães, presidente da Câmara Municipal, Eduardo Vilar, vereador do Desporto, Bessa Meneses, assessor desportivo, e Alípio de Oliveira, presidente da Federação.

A inauguração ocorreu a 19 de julho seguinte pelo secretário de Estado da Juventude e Desporto, Hermínio Loureiro, após investimento de 850 mil euros, com 64 por cento de financiamento comunitário. Durante a cerimónia, o presidente da Câmara lembrou que a metodologia seguida para a conceção e desenvolvimento do Complexo incluiu “uma reflexão amadurecida durante vários anos”, nos quais foram estudadas alternativas, cruzadas opiniões e visitados lugares do país e da Europa, “com soluções modelares”, sempre acompanhadas de responsáveis federativos e outros agentes técnicos e desportivos, cujos contributos foram fundamentais para a qualidade e abrangência dos equipamentos.

Já nessa altura, Jorge Magalhães salientava, também, que o Complexo não se circunscrevia apenas a um empreendimento: “representa, acima de tudo, um desígnio estruturante, um investimento claro na valorização da vertente desportiva, recreativa



MINIOLIMPIADAS 1.^{as} miniolimpíadas do Vale do Sousa, em 2011.
Arq. Municipal de Lousada, Gabinete de Imprensa.

e de lazer, uma aposta fundamental na elevação da qualidade de vida da população e um eixo fulcral para a qualificação da futura comunidade urbana do Vale do Sousa”.

Com a Câmara Municipal a proclamar “Uma nova atitude no desporto” como lema de opção política, nova etapa se seguiu, pelo que os Campos Multifuncionais, finalizados em setembro de 2006 e em funcionamento no final desse ano, conheceram inauguração a 9/5/2009 pelo secretário de Estado da Juventude e Desporto, Laurentino Dias. Nessa altura, a utilização do Complexo já era muito elevada.

O crescimento da cidadela desportiva avançara, entretanto, em 2007, quando da apresentação do Complexo de Ténis, com investimento próximo de um milhão de euros, enquanto em 2012 entrava em funcionamento o Estádio Municipal de Futebol, que o Marítimo Sport Clube viria a aproveitar para a realização do estágio preparatório da época 2013/2014, repetido nos anos seguintes, assim como, em 2014, as seleções nacionais de Sub 19 e Sub 21.

No mesmo âmbito se inscreveram as atividades de desporto escolar. A primeira concentração ocorreu em 2005, com os designados Jogos da Primavera, que reuniram 1.400 alunos de trinta escolas do 1.º ciclo, enquanto, em abril de 2011, se disputaram as 1.ªs Miniolimpíadas do Vale do Sousa, envolvendo todos os concelhos da região, e, a 7/6/2014, as Olimpíadas do Desporto da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa. Concentrações de várias modalidades, nomeadamente de ténis e voleibol, contribuíram, igualmente, para a qualificação desportiva dos alunos. A dimensão internacional, no âmbito desportivo escolar, aconteceu com os Jogos Internacionais da Juventude, integrando habitualmente seleções de Renteria (Espanha) e Tulle (França), cidades com quem Lousada se encontra geminada, Dueville (Itália), Bury (Inglaterra) e Schorndorf (Alemanha), espécie de jogos olímpicos, com organização rotativa.

No entanto, a história do Complexo Desportivo – atualmente com cerca de trinta e cinco hectares, dezasseis dos quais com área ocupada – ultrapassa largamente a construção de infraestruturas, ao envolver a prática atlética e performativa, criação de clubes, incremento de modalidades, realização de competições e o nascimento de um território “de relações e sociabilidades desportivas que integram os indivíduos em redes progressivamente mais alargadas” (Costa, 2011: 11). Neste contexto, o desporto, elemento central nos lares urbanos, que construiu o seu espaço de autonomia, com linguagens, técnicas e estéticas próprias, e apropriado por praticantes e audiências, “reifica relações entre classes e géneros – mas em alguns casos também os desafia –” (Neves, 2011b: 10), e acompanhou a dinâmica do Estado moderno, desempenho das autarquias, disputas ideológicas e a construção de novas respostas políticas e sociais.

“Se associarmos as dinâmicas, entretanto verificadas, por todo o concelho, com a criação de infraestruturas, multiplicação de organismos associativos e diversificação de modalidades” (Fernandes, 2015: 23), verificaremos que o processo de desportivização em Lousada ganhou especial afirmação nas últimas duas décadas. Temos, ainda, a sedução e a utilidade do desporto “contra o fenómeno da sedentarização crescente e contra a rotina diária dos horários de trabalho” (Costa, 2011: 118),

praticado de forma recreativa, em ginásios privados, circuitos pedonais ou passeios individuais ou em grupo, assente em bases desportivas não tradicionais, enquadrando práticas de classe que reificam a produção de estilos de vida (Neves, 2011b: 11), no qual se manifesta, de forma mais vinculada, a presença do elemento feminino, participando em verdadeiras jornadas de confraternização ao lado do homem (Fernandes, 2015: 23), de que a ecopista, que ladeia o Complexo, tão bem explicita.

É nesta perspetiva, abrangente e multidisciplinar, que, igualmente, deve ser analisada a retrospectiva dos 20 anos do Complexo.

Visitas

As condições do Complexo, a importância das competições e a presença de equipas das mais variadas modalidades têm suscitado a visita de destacadas autoridades desportivas nacionais.

Em maio de 2016 ocorreu a deslocação do secretário de Estado da Juventude e Desporto, João Paulo Rebelo, e, em julho de 2020, do presidente do Comité Olímpico de Portugal, José Manuel Constantino, acompanhado do chefe da Missão aos Jogos Olímpicos de Tóquio, Marco Alves.



VISITA

Secretário de Estado da Juventude e Desporto, João Paulo Rebelo (ao centro), ladeado pelo vereador do Desporto, António Augusto Silva (à esq.) e pelo presidente da Câmara Municipal, Pedro Machado, na visita ao Complexo em maio de 2016. Arq. Municipal de Lousada, Gabinete de Imprensa.

Consagração

Em 2022, Lousada foi distinguida com o 1.º prémio, em *ex aequo* com Rio Maior, de Complexo Desportivo do Ano, entre os Municípios de 10.001 a 50.000 habitantes, reconhecimento surgido no âmbito dos Municípios Amigos do Desporto e da votação dos municípios concorrentes.



ATRIBUIÇÃO

Vereador António Augusto (à esq.) recebe distinção. Arq. Municipal de Lousada, Gabinete de Imprensa.



ESTÁDIO MUNICIPAL DE HÓQUEI



HÓQUEI EM CAMPO

DE LOUSADA PARA O MUNDO



ESTÁDIO DE HÓQUEI Inauguração em 2003. // Arq. Municipal de Lousada, Gabinete de Imprensa.

Características

- Relva sintética S-tec Solution Xperience Ergo PE6 da Lano Sports NV
- Dimensões: 91,44m x 55m
- Bancada coberta com 1000 lugares sentados
- Tribuna VIP com 50 lugares
- 6 balneários para praticantes
- 1 balneário para árbitros
- Ginásio

O Estádio Municipal de Hóquei, a primeira unidade do Complexo Desportivo, foi inaugurado a 19/7/2003, num programa que incluiu um torneio com a ADL e seleções do Porto, Vigo e Orense e um jogo entre hoquistas veteranos da ADL. Na altura, o Presidente da Câmara, Jorge Magalhães, salientou tratar-se de “um prémio inteiramente merecido para o trabalho perseverante, abnegado e humilde” da secção de hóquei em campo da ADL, tanto mais que “a modalidade, que conquistou, ao longo destes anos, indiscutível afirmação, mobilizando centenas de jovens e alcançando notáveis êxitos nas diferentes competições, granjeou enorme popularidade e representa uma referência incontornável na realidade desportiva regional”.

16 Quinta-feira, 24 de Julho de 2003

LOUSADA

TVS



Lousada recebe Campeonato da Europa em 2004

Estádio de Hóquei em Campo inaugurado



Jaime Ferreira,
fundador
do Hóquei em Campo
em Lousada

O Estádio Municipal de Hóquei, em Lousada, palco do Campeonato da Europa de Hóquei em Campo em Julho de 2004, foi inaugurado sábado com a realização de um torneio internacional.

Associação Desportiva de Lousada, Selecção do Porto, Selecção de Vigo e Santiago Club Apóstol foram as equipas que inauguraram o recinto, orçado em três milhões de euros e foi apadrinhado pelo secretário de Estado do Desporto, Hermínio Loureiro.

O espaço, o primeiro do género em Portugal, tem piso em relva sintética, um edifício de apoio e bancada coberta com capacidade para 1.000 espectadores.

A obra - co-financiada pelo PO Norte e Instituto Nacional do Desporto - vai motivar ainda a construção de acessos complementares e intervenções na rede de água e iluminação pública, além de trabalhos de jardinagem.

Além do torneio internacional de inauguração, realizaram-se encontros entre antigos atletas do clube, um jogo de sub-16 e outro entre equipas femininas.

A nova infra-estrutura desportiva de Lousada, edificada no período de dez meses pela maior empresa de Construção Civil da Região Minho, está dotada de um campo de hóquei com características singulares, existindo apenas outro igual em toda a Península Ibérica.

Com capacidade para mil lugares sentados, o Estádio Municipal apresenta bancadas com cobertura de madeira lamelada, da responsabilidade de uma Empresa do Grupo Casais, especializada em estruturas de madeira e derivadas ainda pouco utilizadas em Portugal - balneários, zonas técnicas e um edifício anexo de apoio ao campo.

A empresa construtora responsável pelo Estádio Municipal de Lousada tem uma experiência em infra-estruturas desportivas, nomeadamente a da remodelação e ampliação do D. Afonso Henriques, em Guimarães - o primeiro palco pronto para o Euro2004 -, os Complexos Desportivos de Melgaço, Amarante, Agueda, bem como a intervenção no Estádio Municipal de Mangualde.



O pais
minho
esteve
bem representado





VETERANOS

Equipa de veteranos da ADL, que estreou o Estádio Municipal de Hóquei a 19/7/2003. Da esq. para a dir., em cima: Barroso, Jaime Ferreira, Joaquin Valiñas, Olívio Carvalheiras, António Maria, Justino Ferreira, Alfredo Valinhas, Joaquim Martins e Libório Marques. Em baixo: Zé Ferreira, Neca Pinto, Quim Esteves, Bessa Machado, Zé Manel “Doceiro”, ? e Ramiro Gomes. Coleção particular de Joaquin Valiñas.



ADL E JUVENTUDE

Jogadores da ADL e da futura Juventude de Hóquei, na inauguração do Estádio Municipal de Hóquei, em 2003. Em cima: Celso Almeida, Luís Ferreira, Hélder Alves, Nuno Valinhas, Hugo Santos, Samões, Nélson Oliveira, Luís André Ferro, Paulo Alex, Pedro Valinhas, Bruno Santos, Daniel, Marco Santos, Nélson Sampaio, João Santos e Carlos Silva. Em baixo: António Ribeiro, Diogo Rodrigues, Tozé Carvalho, César Daniel, Pedro, José Ribeiro, Vítor Sousa, Serginho, Vítor Valinhas, Raul Ferreira, Filipe, João Pedro Ferro e Carlos Queirós. Deitados: Zé Miguel Ferreira e Edgar Sousa. Coleção particular de Joaquin Valiñas.

Para trás, tinha ficado um longo, difícil e ascendente percurso, quando Jaime de Oliveira Ferreira desafiou um conjunto de jovens lousadenses para a prática de uma modalidade totalmente desconhecida no nosso meio. A estreia ocorreu a 4/6/1967 perante o Senhora da Hora, iniciando-se, assim, um itinerário inicialmente incipiente, mas, progressivamente, conquistador, ao ponto de se alcandorar na mais vitoriosa da história do concelho.

Aliás, se foi o incremento, evolução e triunfo da modalidade que postulou a necessidade de melhores instalações, a construção do Estádio Municipal de Hóquei surgiu, também, como resposta para à crescente mobilização de praticantes, da maior exigência competitiva e da obrigatoriedade de os jogos serem disputados em piso sintético. Aliás, uma das principais características do Estádio Municipal era, precisamente, a relva sintética Astroturf System Atlanta 96, tipologia utilizada nas mais importantes competições internacionais. Permitiu, ainda, manter atletas menos utilizados, nomeadamente através da criação do clube Juventude de Hóquei, e fazer regressar jogadores veteranos, que sempre mantiveram paixão pela modalidade.

Por sua vez, o presidente da Federação Europeia de Hóquei, David Balbirnie, antevia: “Sabemos por experiências passadas que a construção deste tipo de instalações de primeiro nível constitui sempre o início de um crescimento da prática desportiva e a obtenção de resultados num curto espaço de tempo”.

De facto, a aposta configurava, igualmente, o desempenho de competências desportivas pelo poder autárquico enquanto “importante fator de desenvolvimento do sistema desportivo nacional”, possibilitando “um reforço da ligação entre o cidadão



JUVENTUDE DE HÓQUEI

Vasco Ribeiro, da Juventude de Hóquei (equipamento branco e azul), com o União de Lamas em 2021/22. Arq. da Juventude de Hóquei.



TAÇA DE PORTUGAL

Equipa da ADL, vencedora em 2017. Coleção particular de Joaquin Valiñas.



EUROPEU

Seleção portuguesa no Europeu 2004. Coleção particular de Bruno Santos.



MEDALHA

Medalha comemorativa do campeonato europeu de juniores, em 2004. Coleção particular de Alípio Marques.

e o poder” e facilitando “a avaliação das carências e necessidades das populações”, para além de peça fundamental na estrutura geral do sistema desportivo e como principal financiador do associativismo e da própria atividade desportiva” (Oliveira, 2007: 17). O novo equipamento significou, igualmente, um ponto de viragem para um maior reconhecimento nacional e internacional.

A primeira competição neste âmbito ocorreu de 25 a 31 de julho de 2004, com o Campeonato Europeu de Hóquei, na categoria de juniores, com a presença de oito seleções, divididas em dois grupos: República Checa, Itália, Croácia e Rússia (vencedora da prova), e Suíça, França, País de Gales e Portugal. Por sua vez, de 14 a 17/4/2006, o Complexo recebeu a Taça das Taças de Hóquei em Campo, designada EuroHockey Cup Winners Challenge Men, e, no mesmo ano, o Europeu Sub 18 Feminino, enquanto em 2009 decorreu o EuroHockey Club Challenge II Men, e, em 2010 e 2011, o EuroHockey Club Challenge II Men. Já em 2014 disputou-se o EuroHockey Junior Championship II Men, e, em 2015, o EuroHockey Club Challenge II Men.

No entanto, a aproximação dos Jogos Olímpicos de Pequim, em 2008, já havia motivado a seleção da Holanda a recorrer às instalações, mais tarde utilizadas pela seleção feminina de Inglaterra, enquanto, em 2012, Lousada recebeu novo evento internacional, promovido pela Federação Internacional de Hóquei, para a eliminatória de apuramento para os jogos olímpicos, com a designação de Liga Mundial, tendo a presença das melhores equipas do mundo, sendo distinguida como a melhor liga do Hockey World League Round 1, a nível de *branding* e promoção, registando a presença das seleções de Gibraltar, Marrocos, Itália, Escócia e Portugal.

O evento repetiu-se em 2014 – intercalado com a Liga Europeia, em 2012 –, com a participação de cinco jogadores locais – Bruno Santos, João Santos, Leandro Morais, Marco Santos e Ricardo Oto – integrando o selecionado português, que competiu com a Áustria e a Itália.

Outras provas nacionais e internacionais, estágios e formações se seguiram. A seleção de Hóquei do Brasil esteve em Lousada em 2015, preparando o apuramento para os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro do ano seguinte. No mesmo ano, a seleção da Catalunha aqui efetuou o seu estágio e decorreu o EuroHockey Club Champions Challenge II (masculinos), com a participação da AD Lousada, ao passo que, em 2018, teve lugar o campeonato europeu de seleções, incluindo a de Portugal, repetido em 2021, já com o novo piso, colocado em 2019.

Confirmava-se, assim, a excelência de um equipamento reiteradamente elogiado como dos melhores do mundo, enquadrado em políticas autárquicas que permitiram aumentar profundamente as condições da prática desportiva, a par das transformações associativas e institucionais e de um conhecimento mais aprofundado da pedagogia e metodologia de treino, que contribuíram decisivamente para a requalificação da modalidade, bem patente nos sucessivos títulos averbados pela Associação Desportiva de Lousada.

Lousada recebeu Liga Mundial de hóquei em campo

Portugal, 3 - Gibraltar, 3 (2-0 em livres diretos)

Emoção a rodos com final feliz

O último jogo da prova, com muito público na bancada a apoiar Portugal, a quem bastava um empate no tempo regulamentar, foi muito bem disputado e emocionante com a incerteza quanto ao resultado final a pairar até ao derradeiro apito do árbitro. Portugal esteve melhor no 1.º tempo,

inaugurando o marcador por intermédio de Carlos Silva, aos 27 minutos, voltando a marcar depois por intermédio de Leandro Moraes, aos 33, na conclusão de um canto curto.

Ao intervalo, a equipa das "quinas", que desde as bancadas teve como espetador atento o secretário de Estado da Juventude e do Desporto, Alexandre Mestre, assumia o favoritismo do jogo, já que vinha por 2-0. No entanto, Gibraltar reagiu bem na metade complementar e concretizou a reviravolta para 3-2, marcando aos 39, 46 e 50, em lances de canto curto e grande penalidade.

Mas os lances não baixaram os braços e, a dois minutos do final, num canto curto, David Franco voltou a igualar o marcador.

No último lance do encontro, Gibraltar teve a hipótese de passar de novo para a frente, num canto curto, mas o guarda-robô Nogueira, que efetuou uma excelente prova, segurou o suficiente empate para a turma das quinas, que terminou o tempo regulamentar em festa.

Em livres diretos, Luis Tavares e Hugo Santos marcaram, enquanto que Gibraltar não conseguiu uma única vez desfazer Roberto Nogueira, novamente em grande plano.

Escócia, 7 - Portugal, 0

Não teve grande história o encontro, dada a grande diferença de valores entre as equipas. A Escócia é 23.ª do ranking mundial, enquanto que Por-



Carlos Silva foi o melhor marcador português (5 golos)

tugal é 50.ª. Os britânicos cedo quiseram evitar a surpresa e entraram de rompante, fazendo 5 golos num espaço de 12 minutos, entre o minuto 12 e 25. 50 depois, a seleção lusa cutucou reagir lentamente, mas não conseguiu concretizar as oportunidades de golo criadas. No 2.º tempo, o jogo foi mais equilibrado, apesar da Escócia fazer mais 2 golos.

pelo apuramento, ainda criaram algum perigo, mas os lances estiveram mais uma vez bem no capítulo defensivo, incluindo o guarda-robô português, que fez um excelente torneio.

Portugal, 6 - Marrocos, 1

Carlos Silva (3), Bruno Santos (2) e Leandro Moraes fizeram os golos dos lances frente à frágil seleção marroquina, que marcou o seu primeiro tento do torneio.

Quando Bruno Santos, abriu o ativo logo na jogada inicial, tudo indicava que Portugal não encontraria grandes dificuldades para levar de vencida o débil conjunto africano. Contudo, Marrocos reagiu chegou à igualdade por Jaoud Sahel e ameaçou a seleção lusa com o 2.º tento, aproveitando uma fase um pouco desorientada dos comandados de Hugo Gonçalves e Rui Graça. Valeu a Portugal Carlos Silva, que, com dois tentos, voltou a pôr a ordem natural no marcador durante o 1.º tempo.

Na metade complementar, embora dominasse, o hóquei praticado pelos portugueses não mostrou grande criatividade, nomeadamente na marcação de cantos curtos, muito embora o seu domínio nunca fosse posto em causa, tendo Carlos Silva feito o seu 3.º golo. Já na parte final, os lousadenses Bruno Santos e Leandro Moraes elevaram a goliada para 6-1.

Portugal, 4 - Itália, 2

Na terça-feira à tarde, devido às condições climáticas adversas (a chuva que caiu com alguma intensidade deixou o tapete verde empapado e a bola não corria com fluidez), o jogo foi interrompido ao intervalo, por decisão do diretor da prova, com a 2.ª parte a realizar-se na manhã de sexta-feira.

Em tarde chuvosa, Portugal fez dois golos em 6 minutos. O primeiro num lance infeliz do italiano Patricio Mongiano e o segundo por David Franco, na marcação de um canto curto. A Itália respondeu e Patricio Mongiano, aos 14, redimiu-se do auto-golo inaugural e reduziu para 2-1. Ainda antes do intervalo, Leandro Moraes fez embater a bola na trave transalpina pela segunda vez, muito embora os últimos minutos fossem de maior domínio italiano.

Na 2.ª parte, na manhã de sexta-feira, a Itália entrou com intenções mais ofensivas, mas Portugal soube defender-se com empenho e ser eficiente no contra-ataque, nomeadamente no lance protagonizado e concluído por João Oliveira. A Itália ainda reduziu, mas Carlos Silva deu a machadada final à equipa transalpina na marcação perfeita de um canto curto. Mesmo assim, os italianos, que ficaram arredados da luta

Os 6 lousadenses

Entre os lousadenses, destaque para o veterano Hugo Santos, o patrão da defensiva portuguesa, sempre com pulmão suficiente para ir à frente causar desconfortos. Com a sua habitual técnica, velocidade e garras esteve Leandro Moraes, autor de 2 golos, tanto como Bruno Santos, capitão da equipa e o jogador português mais internacional de sempre, que atuou a maior parte das vezes a defesa esquerda. Seguro no lado direito da defesa esteve Diogo Rodrigues. Pedro Pardal e João Gonçalves, dois jovens com grande futuro, apenas não foram utilizados no encontro com a Itália.

Realce para a ausência de João Santos, sem dúvida alguma, um dos melhores jogadores portugueses da atualidade, que abdicou a seleção. Marco Santos, outro lousadense internacional, foi pretendido pela equipa técnica.



Em cima (esquerda p/ direita): Leandro Moraes, Hugo Santos, Bruno Santos e Diogo Rodrigues; em baixo: Pedro Pardal e João Peck

Fotos e vídeos em www.jornaltvs.net facebook jornal TVS

TVS 4/10/2012, p. 17.



EUROHÓQUEI

Cartaz do campeonato europeu de seleções, em 2021. Arq. Municipal de Lousada, Gabinete do Desporto.



HEXACAMPEÕES

Em 2015, a ADL sagrou-se hexampeã nacional. Arq. Municipal de Lousada, Gabinete do Desporto.

RESIDÊNCIA DESPORTIVA

CONFORTO E ACOLHIMENTO

Construída em 2003, em simultâneo com o Estádio Municipal de Hóquei, aproveitando a parte inferior da bancada, a Residência Desportiva tem permitido o alojamento de equipas, seleções e outros grupos desportivos, culturais e académicos, facilitando estágios, intercâmbios e programas de desenvolvimento social.

A primeira seleção a estagiar, em fevereiro de 2004, foi a de hóquei da Polónia, inaugurando a utilização de uma área residencial desde então sempre muito procurada. São utilizadores regulares as seleções portuguesas de hóquei em campo e de sala, seleções jovens de basquetebol, clubes de atletismo, BTT, ténis e, em tempos, equipas de râguebi, para além de comitivas de projetos europeus e de atividades socioculturais no contexto dos protocolos de geminação com Tulle e Renteria.

Entretanto, junto à Residência, funciona igualmente um ginásio privado com clínica fisiátrica, em regime de concessão.

Características

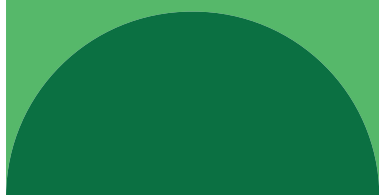
- 2 pisos
- 46 camas
- 7 camaratas
- Cozinha equipada
- Refeitório
- Wifi gratuito



ALOJAMENTO

Residência com dezasseis camas e sete camaratas.
Arq. Municipal de Lousada, Gabinete de Imprensa.

ESTÁDIO MUNICIPAL



ESTÁDIO MUNICIPAL

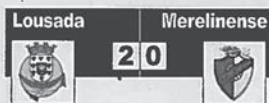
ALTA COMPETIÇÃO



ESTÁDIO MUNICIPAL Qualidade do relvado muito apreciada.
Arq. Municipal de Lousada, Gabinete de Imprensa.

O Estádio Municipal proporciona excelentes condições para a prática do futebol ao mais alto nível, com localização reservada, ideal para a realização de estágios desportivos. O primeiro jogo oficial, a contar para o então Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, disputou-se a 1/4/2012, com vitória da AD Lousada sobre o Merelinense por 2-0.

Desde aí, sucederam-se os desafios, estágios e concentrações, numa dinâmica que testemunha a superioridade das instalações e a qualidade do relvado. Inscreveram-se nesta utilização estágios das diferentes seleções nacionais de futebol, desafios de preparação com outras seleções – França, Suécia, Chéquia, Eslováquia, Roménia e Geórgia – e jogos particulares e estágios de equipas portuguesas consagradas – Sporting Clube de Portugal, Vitória de Guimarães, Boavista, Vizela, Famalicão, Marítimo, Santa Clara, Moreirense, Farense, Leixões, Belenenses, Vitória de Setúbal e Académico de Viseu –, para além das inglesas do Fulham, Nottingham Forest e Brighton e Hove Albion, Progres Niederkorn (Luxemburgo), Shandong (China), Mombay City (Índia) e Ponte Preta (Brasil).



Estádio Municipal de Lousada. Árbitro: Rui Fernandes (AF Viana do Castelo). Cartão amarelo: Murillo (27), Vitor (31), Pininho (45), Tonanha (70), Pisco (77) e Wilson (86).

LOUSADA: Filipe Mendes, Pisco, Costa, Rocha, Miguel Vaz, Cristiano (Galeão-86), Wilson, Pininho (Cilmar-54), Serginho (Dani-71), Tonanha e Murillo. Treinador: Luís Pinto.

MERELINENSE: João Lopes, Bruno Machado (Pedro-75), André Campos, Bruno Costa, Vitor (João Manuel-53), Luís Ferraz, Miguel, Nelinho (Vieira-65), Leitão, João Araújo e Camará. Treinador: Domingos Silva. Ao intervalo: 2-0. Marcadores: Rocha (6) e Miguel (31-pb).

GOLEADORES DO LOUSADA

OSEIAS	4
MURILLO	3
CILMAR	2
RADUEL	2
PININHO	2
ROCHA	2
GINHO	1
MIGUEL MOREIRA	1
BESSA	1
ZÉ MIGUEL	1
TONANHA	1
WILSON	1
JORGE HUMBERTO (VARZIM)	1
MIGUEL (MERELINENSE)	1

O melhor do Lousada

SERGINHO - Em tempos de opressão é necessário a superação humana e nesta partida os jogadores do Lousada revelaram todos, sem exceção, grande sentido de responsabilidade, liderados pelos experientes Tonanha e Wilson.



No entanto, o destaque vai para um jovem que vem crescendo e ganhando confiança que lhe permitem assumir jogadas individuais que levam perigo às defesas contrárias. Serginho esteve muito bem numa partida onde atuou numa posição que não lhe é habitual, a extremo esquerdo. Na segunda parte regressou ao lado esquerdo da defesa por troca com Miguel Vaz e cumpriu com a tarefa, até à altura da substituição.



LOUSADA-FREAMUNDE. Déربي em abril de 2023, para a Divisão de Elite da Associação de Futebol do Porto. Arq. da ADL.

TVS, 5/4/2012, p. 20.



MARÍTIMO

Presidente do Marítimo, Carlos Pereira (à esq.) em conversa com o presidente da Câmara, Municipal, Jorge Magalhães, em julho de 2013. Atrás, da esq para a dir.: vereador do Desporto, Eduardo Vilar, chefe de gabinete do presidente da Câmara, José Santalha, e vereador do Urbanismo, Pedro Machado. Arq. Municipal de Lousada, Gabinete de Imprensa.



GOLO

A festa do golo solitário de Matchoi Djaló na vitória dos Sub 19 de Portugal sobre a Geórgia, a 11/11/2021. Arq. da Federação Portuguesa de Futebol.

Os primeiros desafios oficiais de alta competição decorreram a 5 e 8/04/2023, respetivamente com um França-Roménia e Portugal-Roménia de Sub 19, no âmbito da ronda de elite de apuramento para o Campeonato da Europa de Futebol Feminino.

A utilização regular pertence à Associação Desportiva de Lousada, a militar agora na Divisão de Elite da Associação de Futebol do Porto. Fundado a 25/12/1948, o clube teve um percurso ascensional nas competições oficiais, culminando, a 21/5/2006, na disputa de subida à Liga de Honra (atual 2.ª Liga), apenas soçobrando num prolongado desempate por penáltis. Desde então, as dificuldades financeiras acentuaram-se, conduzindo à sua extinção, em 2014, surgindo um novo clube, com nome idêntico, resgatando a história e a memória de um passado que teve períodos de grande brilhantismo.

Características

- Relvado natural, com 105m x 68m
- Iluminação artificial
- Bancada coberta com 1000 lugares sentados
- Bancada descoberta com 500 lugares sentados
- Camarotes com 40 lugares
- Camarote de imprensa
- 2 balneários para árbitros
- 4 balneários para praticantes
- Auditório



SELEÇÃO FEMININA Equipa de Sub 19 após golear a Roménia, a 8/4/2023, no segundo desafio de alta competição disputado no Estádio Municipal. Arq. da Federação Portuguesa de Futebol.

Ações formativas

Nas instalações de apoio ao Estádio têm decorrido importantes atividades, nomeadamente de caráter formativo, quer para a população em geral, quer para vários agentes desportivos, sobretudo dirigentes associativos e diretores técnicos, tendo em vista a maior capacitação dos clubes. Promovidas pelo Município e por entidades parceiras, sempre muito participadas e com preletores qualificados, têm constituído um instrumento fundamental para o estudo, esclarecimento e reflexão sobre a organização e prática desportiva, para além de áreas complementares, ligadas à saúde, relações humanas e hábitos de vida.

PISTA DE ATLETISMO

TREINOS E RECORDES

Construída em 2016 no Estádio Municipal, com a 1.ª prova a 10/04/2016 (Torneio Regional Estafetas), a Pista de Atletismo encontra-se dotada de todas as condições para as diferentes disciplinas, de modo a assegurar elevados desempenhos competitivos em treinos e provas. Situam-se, neste contexto, clubes da região, associações de atletismo de Porto e Braga e atletas individuais de alta competição, como a lousadense Sara Catarina Ribeiro e a vizelense Carla Salomé Rocha, que aqui têm vindo efetuar a preparação, dada a qualidade do equipamento, de que a população local igualmente tem usufruído, nomeadamente nos programas semanais de *free running*, aos quais se têm associado vários campeões da modalidade. De entre os visitantes, saliência para Carlos Lopes, Rosa Mota, Fernanda Ribeiro, Manuela Machado, Fernando Mamede, António Pinto, Francis Obikwelu, Sara Moreira e Jéssica Augusto.

Entretanto, “Vem correr com Sara Catarina Ribeiro” surge como proposta semanal desde 2019, com adesão livre, na qual a atleta partilha conselhos de corrida e reforça a importância da união de todos os participantes.



SARA CATARINA RIBEIRO

Grupo do treino bissemanal com a atleta (em baixo, a quarta da esquerda). Arq. Municipal de Lousada, Gabinete de Imprensa.

FRANCIS OBIKWELU

Visita ao complexo a 12/5/2021. Arq. Municipal de Lousada, Gabinete de Imprensa.

Referência, ainda, para outra atleta lousadense, Ana Costa, que, em 2020, aqui bateu o recorde nacional dos 500m femininos Sub 23 e Juniores – pertencente a Lucrécia Jardim e Carla Sacramento –, com a marca 1'12"29, durante os "Desafios de Verão – velocidade furiosa", organizados pela Federação Portuguesa da modalidade. Também o seu irmão Miguel Costa e Nélson Moreira (de Lousada – São Miguel), do Núcleo Barrosas Amador, protagonizaram importantes tempos.

A AD Lustosa surge como a coletividade concelhia com prática mais consolidada. Cerca de quatro dezenas de atletas, de minis a veteranos, em várias disciplinas, ali treinam regularmente, registando já algumas proezas, nomeadamente José Neto (campeão olímpico jovem regional no lançamento do peso), Daniela Nogueira (vencedora do Torneio de Abertura de Pista nos 600m infantis), Ana Nunes (campeã do Norte nos 3000m obstáculos Sub 23), Manuel Costa (campeão regional em veteranos M55 nos 1500m e campeão regional de Inverno em veteranos M60 nos 1500 e 3000m), Telmo Cardoso (campeão regional veteranos M45 nos 400m), João Guimarães (campeão regional em veteranos M45 e M55 nos 400m) e Fernando Pereira (campeão regional em veteranos M50 nos 1500m).

Na Pista ocorreram, também, recordes em várias disciplinas, nos escalões mais jovens, sobretudo durante as provas oficiais. Na verdade, desde 2016 que se registam várias competições, nomeadamente o campeonato nacional de Pentatlo e de Veteranos, Torneio Nacional Olímpico Jovem 2021 e 2022 e campeonatos nacionais Sub 18, em juvenis.



AD LUSTOSA

Um clube vencedor. Arq. Municipal de Lousada, Gabinete de Imprensa.

Centenas de atletas de todo o mundo vão correr 100 km em Lousada

O Complexo Desportivo de Lousada vai receber, dia 1 de abril, a 2.ª edição da corrida Milaneza 100k Portugal, uma prova pioneira no nosso país e que integra este ano o circuito mundial da modalidade. O evento é composto por Ultramaratona (100 km) – Individual, Ultramaratona (100 km) – Estafeta de 4 atletas, Maratona (42,195m) – Individual e Maratona (42,195m) – Estafeta de 3 atletas. Estão já confirmados perto de 400 atletas de nove nacionalidades. Para além de Portugal, estão inscritos representantes do Brasil, Dinamarca, Espanha, França, Itália, Suécia, China e Noruega, que vão participar a nível individual ou por estafeta, nas provas de ultramaratona e maratona. A primeira edição, ganha por Luis Gil, contou com a presença de 336 atletas, de três nacionalidades, 73 deles na prova rainha dos 100 quilómetros.



Luis Gil venceu em 2016

TVS, 30/3/2017, p. 14.

Características

- Pista de atletismo com anel fechado, ao ar livre, com traçado regulamentar
- Piso tartan *mondotrack* 13,5mm aprovado pela Federação Internacional de Atletismo
- 6 corredores em toda a extensão, com 400m x 1,22m
- 9 corredores na zona dos 100m, com sistema de *videofinish grand prix* com *reactime wireless*.

Setores

Salto em comprimento e triplo salto

Gaiola de lançamento

Área de lançamento do peso

Área de lançamento do dardo / disco

Área de salto em altura

Área de salto com vara

4 caixas de salto em comprimento e triplo salto (4 caixas com direções opostas)

Vala de obstáculos

Zona coberta de apoio ao treino, por baixo da bancada principal

5 corredores com 60m x 1,22m

5m de altura

Caixa de salto em comprimento e triplo salto

Balneários do Estádio Municipal

Recordes regionais na Pista de Lousada

INFANTIS	MARCA	ATLETA	CLUBE	DATA
150m	18"02	Miguel Costa	BFC	22/12/2018
1000m obstáculos 0.76	3'08"70	Tiago Ferreira	MAC	22/06/2019
1000m marcha	4'55"02	Leandro Silva	ACDSJS	22/02/2020
1000m	2'52"37	Mariana Moreira	UDV	13/06/2021
1000m obstáculos 0.76	3'22"28	Catarina Brito	MAC	22/06/2019
INICIADOS				
200m	23"16	Miguel Costa	BFC	04/07/2020
4000m marcha	19'01"84	Leandro Silva	ACDSJS	15/05/2022
100m	12"63	Rita Barbosa	ESCMOV	22/06/2019
Triatlo	1881 pts	Melissa Sereno	CAP	11/01/2020
3000m marcha	16'49"64	Samanta Zueva	NPCAD	27/01/2019
JUVENIS				
Heptatlo	3858 pts	Guilherme Almeida	ESCMOV	10/12/2017
60m barreiras 0.76	8"71	Thais Beranger	CFOD	12/12/2021
Pentatlo	3503 pts	Thais Beranger	CFOD	12/12/2021

XADREZ

MODALIDADE RECENTE

A sessão de apresentação da secção de xadrez do Lousada Voleibol Clube ocorreu a 18/6/2022, tornando-se, assim, na mais recente modalidade desportiva oficialmente em desenvolvimento no concelho. Os treinos decorrem no miniginásio do Estádio Municipal, embora a coletividade já tenha recorrido a outros espaços na área da Vila, nomeadamente para a realização das “Partidas Rápidas”, que reúnem vários jovens xadrezistas da região, além da organização de um masterclass com José Padeiro, mestre FIDE (Federação Internacional de Xadrez), campeão nacional absoluto em 2001 e representante de Portugal nas Olimpíadas de Xadrez de 2012.

Com doze atletas inscritos, o clube participa no Campeonato Felgueiras Xadrez, no qual se distinguiu na categoria “Famílias Nós Dois”, e já promoveu dois torneios para atletas federados.

Os antecedentes históricos da modalidade poderão ser encontrados no Grupo de Xadrez de Lousada, que, em finais da década de 1990, reuniu cerca de meia dezena de praticantes durante várias épocas. Sem instalações próprias, recorreu a vários espaços na área da Vila: antiga sede da Associação Desportiva de Lousada, Assembleia Lousadense, Junta de Silves e Café da Boavista, de João Nunes. Competiu no campeonato regional e chegou a participar na Taça de Portugal, mas teve duração efémera. Nessa altura, também, alguns alunos, nomeadamente da EB 2,3 de Lustosa, integraram a seleção de Lousada nos Jogos Internacionais da Juventude.

Mais recentemente, a modalidade conheceu maior divulgação ao integrar a oferta das atividades de enriquecimento curricular nas escolas do 1.º ciclo do ensino básico, bem como as iniciativas do desporto escolar, fomentando, assim, interesse acrescido, e da atividade aberta aos sábados, designada “Gerações Xadrez”, promovida pelo Município.



PARTIDAS

Seção criada em 2022, Arq. Municipal de Lousada, Gabinete de Imprensa.



LVC Atletas e dirigentes do LVC Xadrez. Da esq. para a dir., atrás: Iola Ferreira, Alice Pinto, Pedro Ribeiro, Marta Leite (treinadora), António Matos, Gabriel Marques, Leonardo Teles e Vítor Cardoso. À frente: Gonçalo Bessa, Guilherme Marques, Leonardo Cardoso, Martim Novais e Bernardo Novais, Arq. LVC.

CAMPOS MULTIFUNCIONAIS



CAMPOS MULTIFUNCIONAIS

OCUPAÇÃO PERMANENTE



CAMPOS MULTIFUNCIONAIS Utilização desde 2006.
Arq. Municipal de Lousada, Gabinete de Imprensa.

Características

- 3 campos de relva sintética com 105m x 68m, 124m x 68m e 40m x 20m
- Iluminação artificial
- Bancada coberta com 350 lugares sentados
- 10 balneários
- 3 balneários para árbitros
- Posto médico
- Miniauditório
- Posto médico

A utilização dos designados Campos Multifuncionais principiou no final de 2006, com inauguração a 9/5/2009, após investimento de 2,2 milhões de euros, comparticipados em 60 por cento pelo Quadro Comunitário de Apoio. São compostos por dois recintos de jogo destinados à prática de futebol (de 11 e de 7) e afirmam-se pela qualidade da relva sintética de terceira geração Greenfields, renovada em 2021 e 2022, num investimento próximo de 600 mil euros, suportado pelo orçamento do Município.

Com utilização sistemática para treinos e jogos de futebol dos diferentes escalões etários, são, sobretudo, utilizados pelas camadas jovens da AD Lousada.

Outras dinâmicas com elevada participação decorreram com os treinos de captação pelo Futebol Clube do Porto e do Sporting Clube de Portugal, mas sobretudo, com a realização de torneios concelhios de Futebol de 7, campeonatos da AFAL – Associação de Futebol Amador de Lousada – e treinos e desafios das equipas seniores do concelho, quando do arrelvamento sintético dos respetivos recintos, sempre com assistências elevadas.

Lousada tem um projecto desportivo sólido

Inaugurados campos sintéticos e 1.ª fase do centro de alto rendimento para o ténis

O secretário de Estado da Juventude e Desporto, Laurentino Dias, procedeu, no último sábado à tarde, à inauguração dos Campos Multifuncionais e à 1.ª fase do Centro de Alto Rendimento Lousada Tênis Atlético, que integram o Complexo Desportivo.

Nas alturas, foi apresentada a construção do Estádio, Pista de Atletismo, 2.ª fase do Complexo de Tênis, Pavilhão para modalidades indoor e Campo Sintético de futebol de sala.

"Este é um município que tem sido um espaço, contudo em termos de coisas do Desporto e em avançar progressivamente na construção das instalações sem fazer como em muitos sítios, é bruto e sem sentido. É bem que gradualmente se possa acrescentar mais às instalações desportivas, à medida que as necessidades vão aumentando. Assim, não corre o risco de investir instalações desportivas e de elas não se degradarem porque não correspondem a projectos sérios. Estes campos multifuncionais são um passo sólido e consistente no desenvolvimento do projecto desportivo do concelho", salientou Laurentino Dias.

Complexo de ténis: projecto nacional com vários parceiros

O governo destacou, ainda, a construção do centro de alto rendimento, que será o pólo central das actividades desportivas nacionais e internacionais da Associação de Tênis do Porto, como sendo "um verdadeiro contributo para a disseminação da actividade entre os muitos praticantes que existem na região e no distrito, mas também um projecto âncora da promoção do desporto ao mais alto nível.

"Congratulo-me pelo facto deste complexo não ser uma mera construção de campos de ténis. Há muitos sítios do país que têm seis campos de ténis, mas nesses sítios não existe um conjunto de instalações como a Federação Portuguesa de Tênis, a Associação de Tênis do Porto, de Avelãs, Coimbra, parcerias com a Real Federação Espanhola de Tênis, Real Federação da Galiza que têm um objectivo bem definido de fazer destas estruturas espaços em actividade permanente", referiu.

Laurentino Dias referiu-se, também, ao trabalho que o Governo está a fazer no sentido de dotar o país de complexos e condições para a prática do desporto, "em particular com o ténis, nomeadamente o Centro de Alto Rendimento do Jamor, que integra campos cobertos e descobertos, num conjunto de infra-estruturas complementares que se destinam a receber o melhor do ténis nacional o que não é igual ao

melhor do ténis espanhol, mas lá mesmo", sublinhou, manifestando o desejo que o país possa estabelecer a este nível parcerias com a vizinha Espanha com o objectivo de aprender com os melhores. "Para isso é necessário que o país disponha de equipamentos desportivos como o de Lousada e que contemos com o apoio da Real Federação Espanhola de Tênis, uma das maiores do mundo".

O secretário de estado aludiu, ainda, ao facto deste projecto ser um pólo dinamizador de outras actividades económicas como o turismo. "Este é um exemplo de como o desporto pode estar associado ao turismo e ser um factor de desenvolvimento da economia local e um estimulador do bem-estar social", assegurou.

Espanhóis satisfeitos com a parceria

Pela Tênis, responsável pela Associação de Tênis do Porto, sublinhou a importância desportiva e social que esta modalidade poderá ter no desenvolvimento do turismo.

scotizado, no turismo de habitação". Quando se fala em turismo de praticantes, o ténis é de facto um nicho de mercado importante. Os visitantes que praticam esta modalidade são os que estão dispostos a viajar, a aproveitar o turismo de habitação e o potencial que Lousada tem para oferecer neste domínio. O ténis tem uma dimensão social, é uma modalidade que se pratica toda a vida que vai trazer muitos praticantes ao concelho", assegurou.

O presidente da Federação Portuguesa de Tênis, José Maria Calheiros, declarou que "se Portugal pretende que o ténis tenha a mesma projecção que se verifica em Espanha devem existir instalações como estas que se inauguram hoje em Lousada". O Presidente da Real Federação Espanhola de Tênis, José Luis Escalafán, mostrou o seu contentamento por estar presente nesta cerimónia. Referiu o facto de ter estado presente no lançamento da 1.ª pedra dos courts de ténis, em 2007, e estar ansioso pela inauguração da segunda fase de infra-estruturas.

Miguel Ângelo

Mais de 150 mil praticantes em 2008

estão associadas e a recente integração na Tênis mais jovem de sub-14, uma das cinco mais importantes do circuito europeu. "Não posso deixar de agradecer o apoio que a Federação Portuguesa de Tênis nos tem dado, que é o de nos ajudar a formar jovens que se dedicam à actividade desportiva e na criação de valores", adiantou o Presidente da Câmara que agradeceu "o apoio da Real Federação Espanhola de Tênis e da Real Federação da Galiza para disponibilizar com que este neste projecto, que se deseja ser o mais envolvente possível".

Criação de mais postos de trabalho

O autarca manifestou, ainda, o seu agrado pelo facto de o investimento realizado ser um instrumento para a criação de mais emprego. "Estamos convictos que é por esta via que conseguiremos criar mais postos de emprego, através desta via conjugada do desporto e do turismo. Este projecto constitui uma unidade multidisciplinar e que queremos dar continuidade com a construção do Estádio Municipal de Futebol, pista de atletismo, 2.ª fase do Complexo de Tênis e um campo de futebol. Trata-se pois de um projecto direccionado para uma população jovem e é um momento associativo empreendedor capaz de acolher as mais variadas actividades e pólo de desenvolvimento local e nacional", referiu.

Construção do estádio para breve

O Complexo Desportivo de Lousada não será apenas um espaço de recreio, mas também um pólo dinamizador do desenvolvimento local e regional. É um projecto inovador e de grande escala que surge como um desafio e compromisso num dos concelhos mais jovens da União Europeia decidido a criar condições e objectivos para simplificar e universalizar o acesso à prática desportiva regular.

O Estádio Municipal de Hóquei, no Campo Multifuncional e os Campos de Tênis completam, actualmente, o Complexo Desportivo de Lousada. Brevemente vão ser iniciadas as obras para a construção do Estádio Municipal. Esta a decorrer as movimentações de terras para a construção do Estádio Municipal de Futebol, com um investimento superior a 900 mil euros que inclui o amentamento, a construção de pista de atletismo e ainda das balneárias.

Campos Multifuncionais

A construção teve início em 2005. O projecto é relativo à construção de dois campos multifuncionais para a prática de futebol e de rugby, como suporte à toda a região do Vale do Sousa. O custo total ascende a dois milhões e duzentos mil euros, compreendendo a 60 por cento pelo OCA II, Madeira S15 Desporto. Em finais de 2007, surgiu mais um equipamento: um campo multiuso, dotado de nova sintética, com dimensões aproximadas de 22x12 metros quadrados, destinado à prática informal de futebol, andebol, gálois, voleibol e basquetebol. A localizar junto aos actuais campos multifuncionais, o novo campo multiuso deve estar disponível até ao final do ano. São várias as instituições e, até mesmo, equipas locais que utilizam estas espaços. Destaque para a Associação Desportiva de Lousada, Lousada Rugby Clube, Federação Portuguesa de Rugby, CDAUP (Centro Desportivo Universitário do Porto), Futebol Clube do Porto, clubes locais e equipas de futebol amador do concelho. Para além dos jogos oficiais das modalidades realizam-se ainda treinos das escolas, infantis, iniciantes, jovens, juniores e seniores e Campeonatos de Futebol Inter-freguesias e o Campeonato concelhio de futebol amador.

Estádio de Hóquei em Campo

Em 2004, foi inaugurado o Estádio Municipal de Hóquei considerado um dos melhores equipamentos na Europa, devido às características que apresenta nomeadamente o tipo de piso, que é o mesmo utilizado nos Jogos Olímpicos de Atlanta.

Este equipamento teve o custo global aproximado de dois milhões de euros, compreendendo em 64 por cento pelo Grupo Comunitário de Apoio II, Madeira S15 Desporto.

Destacam-se como principais utilizações desta infra-estrutura, a Associação Desportiva de Lousada, Seção de Hóquei em Campo, Juventude Hóquei Clube e a Federação Portuguesa de Hóquei. São inúmeras as iniciativas que se desenvolvem neste local, com destaque para treinos de atletas das escolas locais, várias campeonatos, estratégias de selecção nacional e competições internacionais, entre outras.

Complexo de Tênis

Está a decorrer a primeira fase de construção do Complexo de Tênis, estando

O Presidente da Câmara Municipal de Lousada começou por referir que "por todo este Complexo, passaram, no ano de 2008, mais de 150 mil praticantes, o que demonstra, de forma inequívoca, o apoio na criação de um empreendimento dotado para o desenvolvimento integral dos nossos jovens e para a elevação da qualidade de vida da população em geral".

"Pátria desportiva"

Enfatizou a aposta que o seu executivo tem realizado na dinamização de "pátria desportiva", referência marcante na vida colectiva com resultados notáveis. Destacou, ainda, a dinâmica associativa do concelho e a aposta vinçada que foi feita nas mais diversas modalidades com forte incidência na formação. "O Estádio Municipal de Hóquei em Campo onde se realizam jogos internacionais, acolhendo provas de âmbito internacional a que durante o corrente mês será pelo da fase final da Taça das Cúbas Campeonatos Europeus, que conta com a participação da Associação Desportiva de Lousada. Pólo campo funcional, das camadas jovens, infantis, na sua maioria, ainda, salienta a aposta feita no rugby ganha em todos os aspectos, essencialmente a nível de praticantes".

Quanto ao complexo de Tênis, que integra o complexo Desportivo de Lousada, Jorge Magalhães enfatizou o conjunto de parcerias nacionais e internacionais que ha

CAMPEONATO DA AFAL
Jogos sempre com muito público.



ADL
Camadas jovens motivadas.
Arq. da ADL.



AFAL KIDS 2015
3.º encontro de prospeção, em 2015.
Arq. Municipal de Lousada, Gabinete de Imprensa.



SUPERTAÇA
Final concelhia, entre Aveleda e Nevogilde, em 2011.
Arq. Municipal de Lousada, Gabinete de Imprensa.



RÂGUEBI

EXPERIÊNCIA POSITIVA

O râguebi foi outra das modalidades incrementadas com a construção do Complexo, aqui decorrendo, a 10/2/2007, o 5.º Convívio Nacional, com 250 praticantes, entre os sete e os doze anos de idade, das equipas do Belenenses, Caldas da Rainha, Académica de Coimbra, CDUL, CDUP e Colégio Luso-Internacional do Porto.

A opção por Lousada, por iniciativa da Associação de Râguebi do Norte (ARN), Federação Portuguesa e Comité Regional de Coimbra, ficou bem expressa na argumentação do Presidente da ARN: “Não conhecemos outras instalações no país com as mesmas qualidades. A relva é o fator mais importante, estando no top europeu, para além das funcionalidades das instalações de apoio”. O encontro inaugural para a criação de uma escola da modalidade decorreu a 18/12/2007, enquanto no dia 15 de Janeiro seguinte era assinado o protocolo para a cedência de instalações ao CDUP.

Foi um ano relevante para a modalidade em Portugal, dada a estreia da seleção nacional, apodada de *Os Lobos*, no Campeonato do Mundo, suscitando elevado interesse no país e motivando a fundação do Lousada Rugby Club, a 4/3/2008. Éric Pailhassard, proprietário do hipermercado E-Leclerc de Lousada, Ricardo Martins, André Mendonça, José Mendes e Paulo Oliveira estiveram na vanguarda da dinamização, contratando para treinadores Miguel Moreira (seniores) e Oleg Grystayev, nas camadas jovens, com elementos provenientes das captações iniciadas desde o início do ano. A adesão, bastante significativa, reuniu trinta jogadores na equipa sénior, dezasseis juniores e um considerável número na equipa infantil.

A apresentação oficial do clube e do equipamento ocorreu a 31/5/2008, no Complexo Desportivo, apadrinhada por Marcelo D’Orey, jogador da seleção nacional, cuja família tem ligações a Lousada. No entanto, ainda antes do fim do ano, a demissão do presidente do clube, por motivos de saúde, e do treinador dos seniores, por razões profissionais, perturbaram a evolução do projeto, passando a orientação técnica para Ricardo Cruz, Ricardo Martins e André Mendonça, como treinadores-jogadores.

A participação oficial sucedeu na época 2008/09, enquanto os Sub 14 entraram em vários torneios regionais promovidos pelas Associações do Norte e do Centro.

Na temporada imediata, a aposta centrou-se nas camadas jovens devido ao escasso número de seniores inscritos. Foi então celebrado um acordo com a equipa Prazer de Jogar que levou os atletas a participar no Campeonato Nacional de Sub 16, podendo também evoluir ao lado de jogadores de grande futuro. A parceria manteve-se na época seguinte, permitindo aos praticantes de ambas as equipas participar nos campeonatos nacionais, sénior e Sub 18. Na altura, José Vareta, jogador, treinador e árbitro de grandes credenciais em Portugal, assumiu o comando técnico das duas formações, com registo final assinalável: cinco vitórias e um empate em

dezasseis jogos no Nacional da 2.ª Divisão sénior. Em 2012/13 alcançou três vitórias em doze jogos.

Entretanto, com evolução notória, a equipa principal alcançou as primeiras vitórias oficiais, perante o Famalicão (7-0 e 31-13) e o Guimarães (12-10). Porém, por vicissitudes várias, a dinâmica enfraqueceu e o clube extinguiu-se, em 2014, pelo que um dos campos multifuncionais já foi reconfigurado nas linhas de marcação.



SUB 14
Equipa em 2008/2009.
Coleção particular de André
Mendonça.



RÂGUEBI Desafio a 30/1/2016. Arq. Municipal de Lousada, Gabinete de Imprensa.

DESPORTO ESCOLAR

SAÚDE E CONDIÇÃO FÍSICA

As atividades lúdico-desportivas que constituem o Desporto Escolar conhecem plena visibilidade em praticamente todas as valências do Complexo Desportivo.

A primeira iniciativa ocorreu em 2005, com os chamados Jogos da Primavera, que reuniram 1.400 alunos de trinta escolas do 1.º ciclo, enquanto, no verão de 2006, decorreram os Jogos Desportivos com quinhentos atletas nas modalidades de Futebol de 7, Futsal, Ténis de Mesa e Atletismo.

Se a dimensão internacional chegou com os Jogos Internacionais da Juventude, acolhendo as delegações de Renteria (Espanha), Tulle (França), Dueville (Itália), Bury (Inglaterra) e Schorndorf (Alemanha), em abril de 2011 disputaram-se as 1.ªs Minio-olimpíadas do Vale do Sousa, envolvendo todos os concelhos da região, e, a 7/6/2014, as Olimpíadas do Desporto da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, anteriormente designadas “Olimpíadas do Desporto”.

As modalidades de Desporto Escolar realizadas no Complexo, integradas nos projetos de Atividade Externa, incluíram ténis, atletismo, ténis de mesa, hóquei em campo, basquetebol e voleibol, e, em Projetos Complementares, mega sprint, Taça do Desporto Escolar, Festa do Futebol Feminino, TAG Rugby e BTT, sempre com elevada participação, de que o ténis constitui exemplo elucidativo, estando previsto para 2023 dezoito agrupamentos de escolas, com cinquenta e três equipas dos escalões Sub 11, Sub 13, Sub 15 e Sub 18 e a participação de cerca de duzentos alunos e jovens tenistas.

Ficam assim confirmadas as condições de acolhimento para a afirmação do Desporto Escolar na promoção da saúde e condição física, aquisição de hábitos e condutas motoras saudáveis e entendimento do desporto como elemento de promoção sociocultural, solidariedade, ética e valores humanistas.



MEGA SPRINT

Corrida a 16/3/2016.
Arq. Municipal de Lousada,
Gabinete de Imprensa.



TÉNIS DE MESA Desafio a 13/4/2016. Arq. Municipal de Lousada, Gabinete de Imprensa.

Atividades e praticantes

Número médio de escolas e de alunos participantes nas atividades de Desporto Escolar realizadas no Complexo Desportivo em 2022.

ATIVIDADE	N.º DE ESCOLAS	N.º DE ALUNOS
Ténis	18	200
Atletismo	7	80
Ténis de Mesa	38	400
Hóquei em Campo	3	40
Basquetebol	10	120
Voleibol	15	180
Mega Sprint	30	700
Taça do Desporto Escolar	5	150
Festa do Futebol Feminino	8	160
TAG Rugby	2	30

RELVADO N.º 2

RECINTO ALTERNATIVO

Concluído em 2016, com piso de relva natural, constitui um recinto utilizado durante os estágios de clubes e seleções, bem como para os treinos da equipa sénior da AD Lousada, poupando, assim, o relvado principal.



Características

- Relvado natural, com 105m x 68m
- Iluminação artificial
- Bancada descoberta com 840 lugares sentados
- Balneários dos Campos Multifuncionais

RELVADO N.º 2 Recinto para treinos e estágios. Arq. Municipal de Lousada, Gabinete de Imprensa.



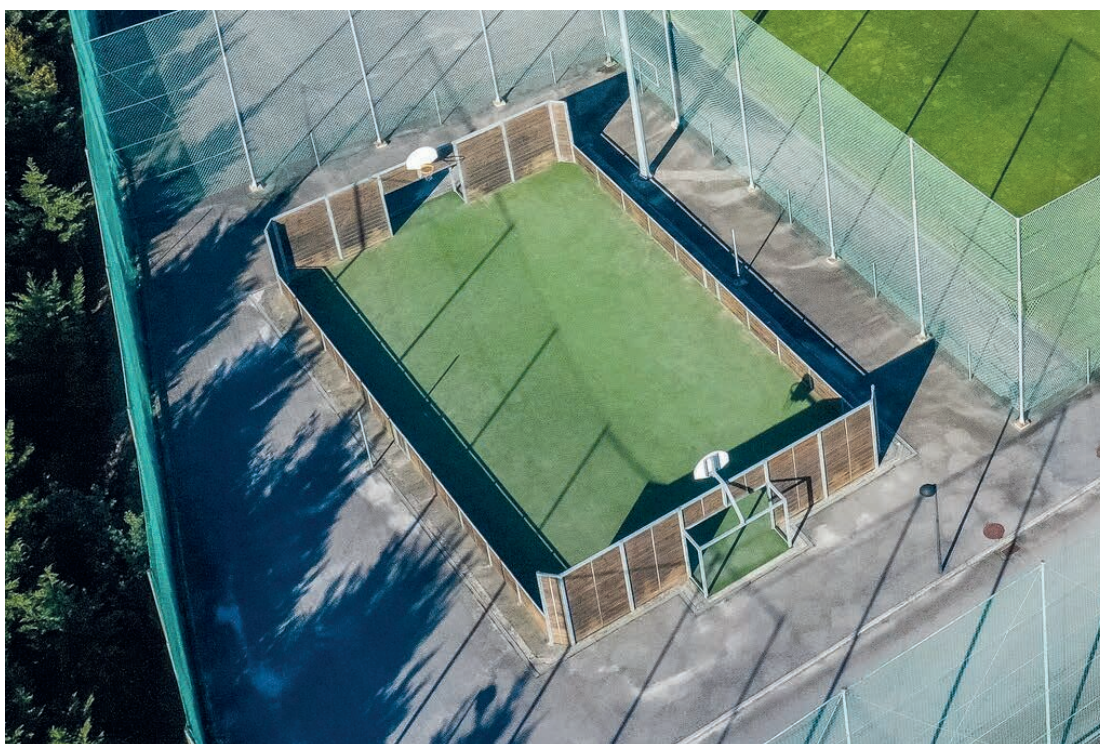
SUB 19

Treino da seleção nacional de futebol, em 2021. Arq. Municipal de Lousada, Gabinete de Imprensa.

MINICAMPO

ABERTURA À POPULAÇÃO

Pequeno recinto, criado em 2006, com 24m x 12m e tapete de relva sintética, permite a prática do futebol, basquetebol e voleibol. Aberto à população e disponível para treinos ao final do dia, chegou a ser muito procurado antes da construção dos campos de basquetebol no Parque Urbano Dr. Mário Fonseca.



MINICAMPO Um espaço polivalente. Arq. Municipal de Lousada, Gabinete de Imprensa.



COMPLEXO DE TÊNIS



TÊNIS

NA ROTA DO ATLÂNTICO



COMPLEXO DE TÊNIS Primeiros campos em 2008. Arq. Municipal de Lousada, Gabinete de Imprensa.

Características

- 6 campos
- Piso de terra batida (pó de tijolo)
- Recinto de jogo com 23,77m x 10,97m
- 2 balneários
- Secretaria
- Sala de reuniões/sala de convívio

A primeira iniciativa para a criação do Complexo de Ténis ocorreu a 14/7/2006, em Vigo, com a assinatura do protocolo entre a Câmara de Lousada, a Associação de Ténis do Porto e a Federação Galega de Ténis, em que a autarquia se comprometia a construir, no Complexo Desportivo, dezasseis campos, um deles central e três de *paddle*, e ainda um edifício de apoio, enquanto as organizações da modalidade, reunidas na marca Ténis Atlântico, se empenhavam em dinamizar as instalações e a fixar a sede em Lousada.

Na cerimónia de lançamento da primeira pedra, a 3/3/2007, foi previsto um investimento de novecentos mil

euros, a fim de Lousada surgir como núcleo dinamizador do ténis ibérico, segundo o presidente da Federação Galega, António Santorio. Assim se implantava, também, o clube Lousada Ténis Atlântico.



PROJETO

Apresentação do projeto do Complexo de Ténis, em 2007. Da esq. para a dir.: Laurentino Dias (secretário de Estado do Desporto), Jorge Magalhães (presidente da Câmara), Eduardo Vilar (vereador do Desporto) e Paes de Faria (presidente do Ténis Atlântico). Arq. do Lousada Ténis Atlântico.

Os primeiros campos ficaram disponíveis em outubro de 2008, pelo que, no ano seguinte, realizou-se o Nacional de Sub 14, a mais importante competição nacional interclubes, enquanto em janeiro de 2010, Tony Garçon, diretor técnico do Open Sports de Barcelona, das mais famosas academias de ténis internacionais, com várias sucursais em todo o mundo, onde treinam alguns dos melhores jogadores mundiais, esteve três dias em Lousada para conhecer as instalações.

Se o LTA integrava já várias provas, inclusive em torneios de Masters na Europa, e recebia o minicampeonato ATP em 2013, ano em que já apresentava quatrocentos atletas federados, também elevava a aposta na formação, envolvendo vários estabelecimentos de ensino: cerca de trezentos alunos de doze escolas do Tâmega e Sousa já se haviam juntado em maio de 2012 no Complexo para a disputa da finalíssima da modalidade, integrada no programa de Desporto Escolar.

O clube também representou Portugal nos Jogos Olímpicos da Juventude em Elche, em julho de 2014, classificando-se em 5.º lugar, e a equipa feminina sénior alcançou o 3.º lugar na fase final do campeonato nacional da 2.ª divisão, disputada no Complexo Desportivo em outubro de 2014, possibilitando, assim, o ingresso no escalão máximo da modalidade em Portugal.



“A MINHA ESCOLA TEM TÊNIS”

O projeto envolve vários estabelecimentos de ensino. Arq. Lousada Ténis Atlântico.

1.º Encontro de Ténis das escolas de Lousada



 Realizou-se no passado, dia 24 de janeiro, o 1.º Encontro de Ténis das EB 1 de Lousada. Esta actividade reuniu os alunos das EB 1 de Boavista-Silvares, Boim, Figueiras, Lustosa, Nevogilde, Nogueira, Pias e Torno. Escolas estas que aderiram ao projeto do Lousada Ténis Atlântico que pretende criar uma escola de ténis nos referidos estabelecimentos de ensino. Ao longo do dia os alunos realizaram jogos de ténis com colegas das várias escolas. E, dos cerca de 100 alunos que frequentam o

ténis na sua escola, 40 participaram no encontro competitivo que se jogou nas instalações do Lousada Ténis Atlântico.

Depois de uma fase inicial em formato de grupos (todos contra todos), os alunos chegaram à fase final de eliminatórias distribuídos por três quadros.

No final dos jogos, os pais tiveram a oportunidade de entrar em campo e jogar com os seus educandos permitindo estreitar os laços entre os mesmos e revestir o encontro de um ambiente desportivo, social e familiar bastante positivo.

O 2.º Encontro de Ténis das EB1 está agendado para o mês de abril.

Resultados dos Quadros finais

QUADRO 1:
Pedro Pinheiro (Figueiras)-Ricardo Gomes (Boavista - Silvares) 10-7.

QUADRO 2:
Tiago Soares (Boavista-Silvares)-Pedro Teixeira (Nogueira) 10-7.

QUADRO 3:
Gustavo Reis (Pias)-Diogo Gomes (Nogueira) 10-9.

Nos *rankings* nacionais de 2015 surgiram dez jogadoras do LTA no top 100 nacional feminino, feito inédito de entre as escolas do país, com Rita Vilaça a garantir a 3.^a posição. Na mesma altura, principiaram os campeonatos regionais interclubes, em Sub 12, Sub 14 e +35 anos, envolvendo vários tenistas locais, ao passo que os escalões de Sub 14 e de veteranos participaram, na Galiza, no Encontro Ibérico Interclubes entre a LTA e Círculo de Sanxenxo, no âmbito da cooperação Ténis Atlântico.

Já em 2016, a equipa sénior feminina do LTA foi vice-campeã nacional no Campeonato de Equipas da 1.^a Divisão, em 2017 Maria Inês Ferreira participou no estágio nacional juvenil, escalão Sub 12, realizado no Jamor, em 2019 o conjunto dos Sub 16 femininos do Lousada Ténis Atlântico sagrou-se vice-campeão regional em juvenis e a equipa sénior masculina foi campeã da Série C da Liga de Clubes AT Porto. Em 2020, Lara Santos iniciou o percurso de árbitro internacional ITF, tornando-se, assim, uma das primeiras árbitras internacionais de ténis portuguesas.

Entretanto, desde 2017, decorre o *Tennis Europe Winter Cup*, com as seleções nacionais femininas de Sub 16 e a participação de cerca de 40 jovens jogadoras. Para além de Portugal, estiveram em Lousada Israel, Ucrânia, Grã-Bretanha, Irlanda, Chipre, Holanda, Croácia, Espanha, Eslovénia, Bielorrússia, Estónia, França, Alemanha, Eslováquia, Bélgica, Itália, Luxemburgo, Sérvia, Croácia, Áustria, Bulgária, Roménia e Suíça.

Por sua vez, o Lousada Indoor Open, prova do circuito profissional internacional feminino *ITF Women's World Tennis Tour*, disputa-se desde 2018 nos *courts* cobertos durante duas semanas, com um prémio monetário de 30.000 dólares, envolvendo quadros de singulares e pares com a participação de cerca de cem jogadoras.

Também o Lousada Junior Cup, desde 2019, surge como prova consagrada do circuito internacional Sub18 do *ITF Junior World Tennis Tour*, a mais importante prova júnior internacional organizada em Portugal, na categoria de quadros masculinos e femininos, singulares e pares, com a participação de cerca de duzentos atletas.

Além de outras competições oficiais em vários escalões, o Complexo de Ténis acolhe, igualmente, o Campeonato Absoluto do Vale do Sousa, já com catorze edições, com Bárbara Almeida, do LTA, a triunfar em 2016.

O clube, que reúne o maior número de licenças desportivas emitidas pela Federação, decidiu, entretanto, desafiar os concelhos da região para uma parceria sob o lema “Praticar Ténis”, garantindo adesões em Felgueiras, Vizela, Fafe e Cabeceiras de Basto, numa nova etapa de um projeto atlântico, que, também, centraliza o Programa de Integração do Fomento do Ténis do Norte de Portugal, abrangendo a totalidade dos concelhos da NUT Região Norte, integrados nas Associações Regionais do Porto (distritos de Porto, Braga e Viana do Castelo) e de Vila Real (distritos de Vila Real e Bragança).

Igualmente tenistas reconhecidos já utilizaram as instalações, nomeadamente o português João Sousa e a espanhola Ana Salas Lozano, cujo elogio não podia ser mais eloquente: “Tenho viajado por todo o mundo e visitado diversos clubes e nunca conheci instalações com esta dimensão”.

Lousada recebeu futura 'nata' do Ténis feminino mundial



TVS, 9/2/2017, p. 11.



TAÇA EUROPEIA *Tennis Europe Winter Cup*, em 2018. Arq. Municipal de Lousada, Gabinete de Imprensa.



TÉNIS PROFISSIONAL *Indoor Open*, em outubro de 2018. Arq. LTA.

PAVILHÃO POLIDESPORTIVO



PAVILHÃO POLIDESPORTIVO

ESPAÇO ECLÉTICO



PAVILHÃO POLIDESPORTIVO Conclusão em 2016. Arq. Municipal de Lousada, Gabinete de Imprensa.

Características

- Piso modular
- Dimensões oficiais de 40m x 20m, para a prática de andebol, basquetebol, futsal e voleibol
- Bancada com 100 lugares
- Vestiários e balneários do Estádio Municipal

O Pavilhão Polidesportivo, finalizado em 2016, afirma-se pela sua utilização eclética, destinado ao andebol, basquetebol, futsal, ténis e voleibol e de, eventualmente, outras modalidades de interior. Infraestrutura coberta, com pavimento inicialmente de madeira, substituído em 2020 por placas modulares, aqui, igualmente, decorrem desafios de Liga Boccia Sénior de Lousada, competição muito popularizada nos Movimentos Seniores do concelho.

Campos de ténis cobertos

- 3 campos de piso rápido
- Piso sintético *supersoft ws* certificado pela Federação Internacional de Ténis com classe 4 (*médium-fast*)
- Recinto de jogo com 23,77m x 10,97m
- Altura: 10m
- Balneários, bar e secretaria do Estádio Municipal

Covid 19

Quando da pandemia de covid-19, o pavilhão foi adaptado a centro de vacinação, em 2021. Por ali passaram milhares de pessoas, num processo pleno de organização e eficiência, complementado com painéis ilustrados sobre a história das doenças em Lousada. Entretanto, no parque de estacionamento dos Campos Multifuncionais, também foi instalado um centro de testagem.



CENTRO DE VACINAÇÃO Combate à covid-19 Arq. Municipal de Lousada, Gabinete de Imprensa.

BASQUETEBOL

SUCESSO E CONSAGRAÇÃO

A secção de basquetebol do Lousada Académico Clube foi criada em setembro de 1997, na sequência de várias iniciativas que, a par do desporto escolar, fomentaram o interesse pela modalidade.

Se a primeira equipa de minibásquete foi criada em 1997, nas épocas seguintes juntaram-se os escalões de iniciados masculinos e femininos, além de ações de sensibilização junto da comunidade escolar, com demonstrações, sessões de experimentação, atividades articuladas com a disciplina de Educação Física e acolhimento de competições nacionais. Um percurso brilhante, reconhecido, em 2000, pela Secretaria de Estado do Desporto.

Com os triunfos a sucederem-se em provas oficiais e vários atletas a serem distinguidos, em 2008 as seniores femininas, treinadas por Hugo Sousa, foram campeãs da 2.ª Divisão Zona Norte e ascenderam à 1.ª Divisão. Em 2009 o clube sagrou-se campeão da 2.ª Distrital em Cadetes Femininos, e a aposta para evolução técnica e capacidade competitiva foram confirmadas, em fevereiro de 2012, com a qualificação para a fase final da Taça de Portugal. Em 12/5/2012, subiu à Liga Feminina, o principal escalão nacional, sagrando-se também campeão nacional da 1.ª Divisão, numa final memorável perante a Ovarense. Simultaneamente, vários atletas têm sido convocados para as seleções distritais e nacionais.

O clube prosseguiu com entusiasmo e dinamismo, e o acolhimento do torneio “12 Horas de Minibásquete”, em fevereiro de 2014, a visita da jogadora da WNBA Briana Gilbreath, irmã de Stefanie, jogadora do LAC, e, em maio de 2015, a fase final do Campeonato Nacional de Sub 18 testemunham também a dimensão que a modalidade já conquistou no concelho.

Se o LAC tem utilizado o Pavilhão Municipal e o Pavilhão Polidesportivo nas suas competições, este último recinto tem sido procurado por vários clubes e seleções, com exemplo das seleções de Portugal, Bélgica e Irlanda, que, no verão de 2015, aqui realizaram estágios de preparação para o Campeonato da Europa.



LAC. Sessão de treino, em 2023. Arq. Municipal de Lousada, Gabinete de Imprensa.



SUB 18 Equipa do LAC. Da esq. para a dir., atrás: Ricardo Pereira, Francisco Amaral, Afonso Pereira e João Oliveira. À frente: Rafael Nunes, Dinis Pereira, Filipe Correia e Rodrigo Nunes. Arq. LAC Basquetebol.

VOLEIBOL

NO PRINCÍPIO, GIRA-VÓLEI

Quando, a 23/5/2015, cerca de setecentos praticantes se reuniram, no Estádio Municipal, para a concentração anual de gira-vólei, estava confirmada a crescente afirmação de uma modalidade, que, embora inicialmente associada ao Desporto Escolar, veio a conhecer, nos últimos tempos, clara consolidação.

Para trás tinham ficado treinos da seleção com jovens de Lousada, em 1998, a final da Taça de Portugal em femininos, disputada em 2004 no Pavilhão Municipal, a preparação para os Jogos Internacionais da Juventude e a Taça Municipal de Desporto Escolar, estratégias de divulgação que vieram a culminar na criação, em fevereiro de 2017, da secção da modalidade da Associação Desportiva de Lousada.

Por sua vez, com o Lousada Voleibol Clube, fundado a 13/9/2019, inscrito na Associação Distrital do Porto e na Federação Portuguesa da modalidade, foi fortalecida uma prática regular, em que, na primeira época, 2019/2020, estiveram envolvidos cerca de quarenta jogadores, entre equipas masculinas e femininas de minis, iniciados e juvenis.

Atualmente, participa no Campeonato Regional, Taça da Associação de Voleibol do Porto (AVP), Campeonato Nacional, Summer Cup e Eurobol 2023, escalão masculino, num total de sessenta atletas femininos e catorze masculinos, sendo já de salientar os títulos de vice-campeão na Taça do 80.º Aniversário da AVP, em infantis, campeões em 2023 em iniciados femininos no 81.º Aniversário e de campeão de série em várias provas e escalões.



DIA DO MINIVÓLEI, a 10/6/2016, no Estádio Municipal.
Arq. Municipal de Lousada, Gabinete de Imprensa.



MASCULINOS. Equipa de juniores do LVC, em 2022/23. Atrás: Gonçalo Rocha, Dany, Beselga, Diogo, Hugo, Ricardo, Miguel Cunha e José Capela (treinador). À frente: Dinis, Motta, Fagundes, João Nunes e Drekkka.



FEMININOS. Equipa de iniciadas do LVC, em 2022/23. Da esq. para a dir., atrás: Ricardo Bessa, Diana, Matilde Reis, Beatriz, Nair, Francisca, Lígia, Rita e Maria. À frente: Jéssica, Etelca, Ana e Carolina Gomes.

DESPORTO ADAPTADO

OPORTUNIDADE PARA TODOS

A Lei de Bases da Prevenção e da Reabilitação e Integração de Pessoas com Deficiência menciona a importância da prática desportiva, designadamente enquadrando o desporto e a recreação como instrumentos para a habilitação e reabilitação. Além disso, o desporto “tem o mérito de dar visibilidade às capacidades dos indivíduos, e não às suas dificuldades, pois ninguém pratica uma atividade desportiva e recreativa em que não tenha oportunidade de colocar em evidência as suas capacidades”¹.

A prática de desporto adaptado e de programas de exercício físico por cidadãos portadores de deficiência tem conhecido apreciável evolução, e no Complexo Desportivo de Lousada assinalam-se, também, registos frequentes. Um dos exemplos mais em evidência é o de João Correia, o primeiro português a conquistar uma medalha internacional para o atletismo em cadeira de rodas, que garantiu na Pista do Estádio Municipal, a 27/1/2019, a qualificação para o Campeonato Mundial de Atletismo IPC, com 26, 96 segundos nos 100 metros.

Por sua vez, José Sousa, convocado para seleção nacional, participa habitualmente em provas de ténis em cadeira de rodas, sagrando-se, em 2021, campeão regional de singulares e de pares, êxito repetido no ano seguinte, em pares.



JOSÉ SOUSA Campeão regional de singulares e de pares. Arq. LTA.

¹ Desporto adaptado [em linha].

Referência, ainda, para Manuela Mota e José Mendes, em de ténis de mesa adaptado, participantes regulares das atividades do CTML, enquanto o Complexo já recebeu o circuito nacional da modalidade.

Por sua vez, a Cooperativa Lousavidas possui uma equipa de basquetebol em cadeira de rodas, recorrendo ao pavilhão do Complexo para a realização de treinos, o mesmo recinto, a par do Estádio de Hóquei, para onde convergiram estágios da seleção nacional de parahóquei e fases finais do campeonato nacional, numa organização da Federação Nacional e da Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Intelectual.



JOÃO CORREIA O primeiro português medalhado em atletismo em cadeira de rodas. Arq. Municipal de Lousada, Gabinete de Imprensa.



MOTIVAÇÃO José Mendes e Manuela Mota rodeados de jovens praticantes do CTML. Arq. do CTML.



DESPORTO ADAPTADO

Ténis de mesa e Hóquei: modalidades frequentes.
Arq. Municipal de Lousada, Gabinete de Imprensa.



PAVILHÃO DE TÊNIS DE MESA

VITÓRIA DA FORMAÇÃO



TÊNIS DE MESA Miniginásio adaptado a pavilhão. Arq. Municipal de Lousada, Gabinete de Imprensa.

Características

- Recinto com 12m x 7m
- Piso gerflor taraflex, com espessura de 6mm
- Relevo estruturado para perfeito equilíbrio
- Vestiários e balneários do Estádio Municipal

Equipamentos

- 5 mesas oficiais
- 1 donic formula SC
- 1 buterfly octet 25
- 3 tibhar smash 28
- 3 mesas de treino NB Europe 1000
- Robcpong donic 1050

Junto ao Pavilhão Polidesportivo, situa-se o pavilhão de ténis de mesa, concluído a 2/12/2017, de piso sintético, que garante a prática da modalidade em excelentes condições de conforto e proteção, em substituição de um miniginásio até aí utilizado pelos atletas. Para compreendermos a história recente da modalidade no concelho

é necessário recuar até 18/12/2007, com a criação do Clube de Ténis de Mesa de Lousada, por iniciativa de Américo Rocha, desde logo empossado presidente da Direção. De imediato, começou a competir no Campeonato da 2.ª Divisão do Porto, com o primeiro encontro oficial a 7/11/2008. Em 2010/2011 foi campeão da 2.ª Divisão e em 2009 organizava o seu primeiro Grande Prémio, com trinta equipas de vários escalões e alcançou um notável 3.º lugar no Torneio Ibérico, em Marvão, entre trinta e duas equipas portuguesas e espanholas. Se, no início de 2010, garantiu a subida à 1.ª Divisão da Associação do Porto, em junho de 2014 alcançava um feito inédito no concelho: subida às provas nacionais, garantindo em 2014/2015 a manutenção na 2.ª Nacional.

Em 2017/18 apurou-se para a Fase Final, Top 16, da Taça de Portugal, alcançando o 3.º lugar no campeonato nacional de seniores masculinos, enquanto em 2019 se alandorava no 2.º lugar no campeonato nacional de pares, veteranos.

Na época de 2022/23, com onze atletas federados e vinte e quatro de iniciação, através do programa Ténis de Mesa vai à Escola, o clube integra o campeonato nacional da 2.ª divisão, zona norte, em seniores masculinos, o campeonato distrital 1.ª divisão seniores com equipa B, integralmente composta por atletas da formação do clube, e no circuito nacional Para Ténis de Mesa, zona centro norte, em desporto adaptado.



CAMPEONATO Desafio a 4/11/2022. Arq. do CTM.

PISTA XCO



PISTA XCO

CIRCUITO ONDULADO

Plenamente enquadrada com a natureza, a pista XCO pretende transmitir mais polivalência ao Complexo Desportivo, sobretudo potenciando o facto de estarmos perante uma modalidade olímpica, com crescente número de praticantes. Na verdade, o XCO, abreviatura de *mountain bike cross country olympic*, enquadra uma prova de 1h20 a 1h40 num circuito ondulado entre quatro e seis quilómetros, com trilhos estreitos, descidas técnicas e obstáculos naturais ou artificiais, que tem vindo a congregar elevado entusiasmo.

Inaugurada a 3/02/2020 com uma prova regional do Porto, acolheu, igualmente, em 2021, 2022 e 2023, a Taça de Portugal XCO, respetivamente enquanto prova internacional, prova pontuável para os jogos olímpicos e de qualificações para a classe 1, tendo sempre como organizadora a Associação Desportiva e Cultural de Figueiras, coletividade fundada a 13/6/1984.

Já em abril de 2023 decorreu a terceira prova da Taça de Portugal Credibom, inscrita no calendário da União Ciclista Internacional como prova de classe 1.



PISTA XCO Trilhos, descidas e obstáculos. Arq. Municipal de Lousada, Gabinete de Imprensa.

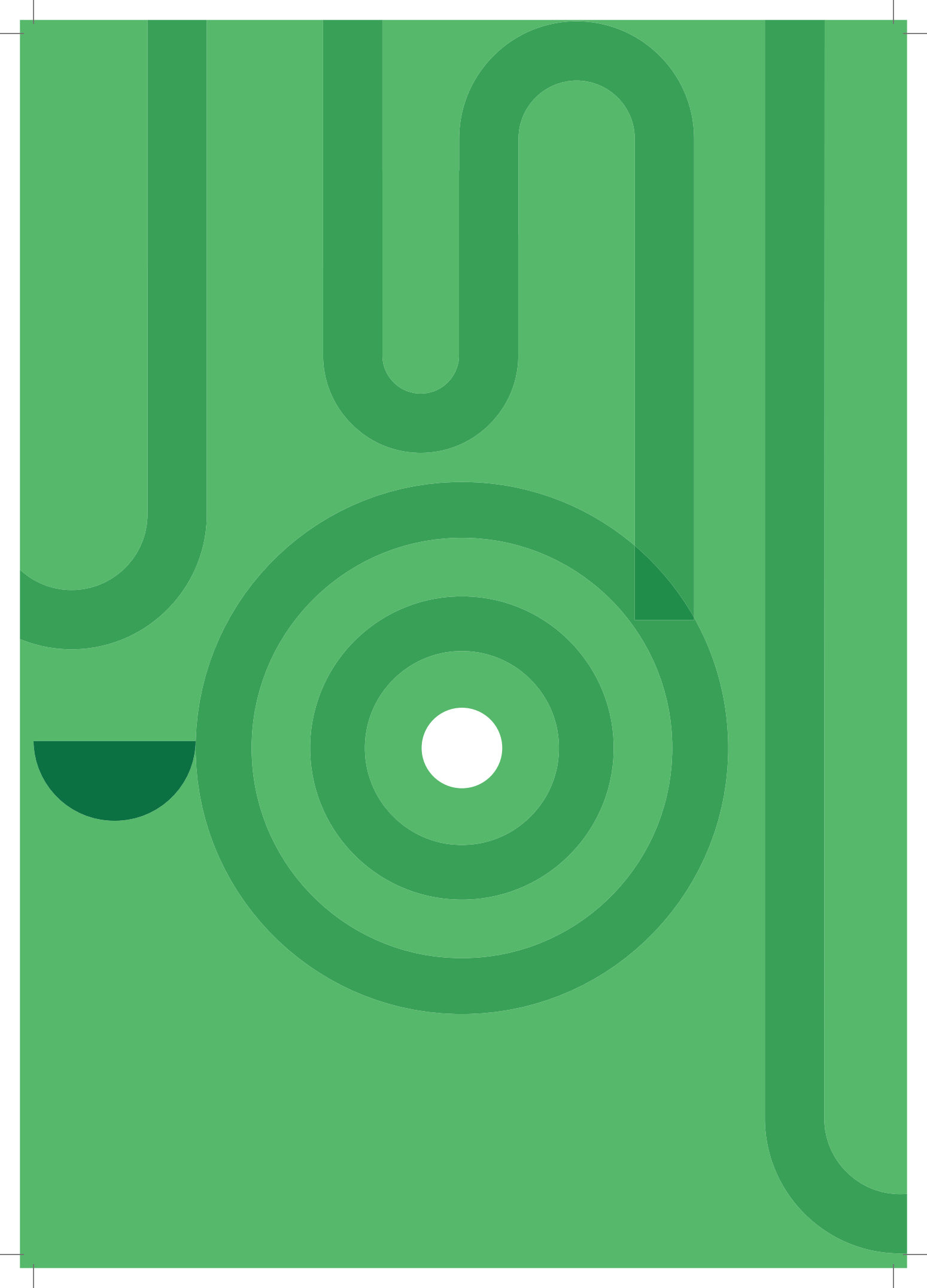


JOÃO GARCÊS.

Um grande entusiasta, precocemente desaparecido.
Arq. Municipal de Lousada, Gabinete de Imprensa.



PROVA Ciclista na Taça de Portugal, em 2022. Arq. do jornal A Verdade.



OUTROS EQUIPAMENTOS



CAMPO DE TIRO

DESDE 2000

A prática do tiro é antiga no concelho, existindo mesmo uma carreira do tiro, para fins de instrução militar, precisamente na área envolvente ao atual Complexo Desportivo. No entanto, somente em 1988 foi criada a Associação de Caçadores de Lousada, que inaugurou a sede a 28/1/1990, na Rua Dr. Pinto de Mesquita, na Vila, mas tendo por principal objetivo um complexo de tiro, cuja construção arrancou em 1998. Seria a primeira estrutura na área do Complexo, apesar de nunca integrar a propriedade nem o sistema de gestão, mas apenas como unidade adjacente.

De 2000 a 2004 ali decorreu a Taça Câmara Municipal de Lousada, cumprindo-se a tradição de realizar uma competição no sábado da Festa Grande, no último sábado de julho. A 10/3/2001 disputou-se a primeira prova de apuramento para o Campeonato Nacional de Fosso Olímpico, à qual acorreram cento e quarenta concorrentes de todo o país. O mesmo recinto foi escolhido para uma jornada do Campeonato Regional de Fosso Universal, em 16 e 17 de junho desse ano.

A inauguração oficial teve lugar a 21/5/2001, pelo ministro do Desporto e Juventude, José Lello. O investimento ascendeu a duzentos mil contos (um milhão de euros), para a construção de dois fossos, que permitiam a prática de trapp, fosso olímpico e fosso universal, campo de treino para cães e sede social, com restaurante, bar, sala de reuniões e armeiro de apoio aos atiradores.

A partir de então, decorreram estágios das seleções nacionais e importantes provas do calendário nacional, bem como, em 2003, o prestigiado Match Ibérico de Fosso Olímpico, que reuniu cerca de trinta atiradores de Portugal e Espanha, na categoria de juniores e homens.

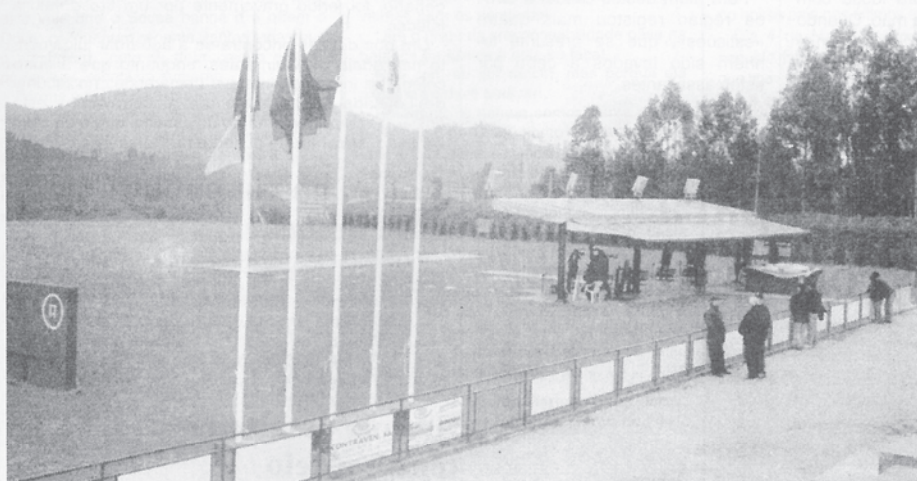
A última competição oficial, para o campeonato regional de fosso universal, decorreu a 18/3/2012 e a última prova não oficial em 2013, num encontro intersócios, entrando o clube numa situação de paralisia de que ainda não se recompôs.



FOSSO UNIVERSAL
Campeonato a 19/9/2010.
Coleção particular de
Fernando Sampaio.

Apuramento para o campeonato nacional

Campo de Tiro com prova de fosso olímpico



♦ Atiradores em prova de apuramento no Campo de Tiro de Lousada

Caçadores e admiradores do tiro tiveram como ponto de encontro o Campo de Tiro de Lousada, onde se realizou, no passado fim-de-semana, a 1.ª prova de Apuramento para o Campeonato Nacional de Fosso Olímpico.

As provas decorreram na manhã de sábado e durante o domingo e tiveram como um dos principais obstáculos as condições climáticas, tendo os atiradores à disposição 75 pratos.

Os 140 concorrentes, provenientes das várias associações do país e ainda uma delegação dos Açores, destacaram as excelentes condições existentes no Campo de Tiro de Lousada, destacando-se ainda a participação de um atleta da Associação de Caçadores de Lousada, Márcio Arménio Miranda Moreira.

O apuramento para o Campeonato que teve a primeira prova no Campo de Tiro, prossegue na próxima semana, em Beja, e os 70 primeiros classificados vão participar no Campeonato nacional, num total de 120, estando os restantes cativos para os melhores classificados do campeonato anterior.

O Campo de Tiro de Lousada foi igual-

mente escolhido para a realização de uma prova do Campeonato Regional de fosso universal, a realizar nos dias 16 e 17 de Junho.

No último fim-de-semana de Julho, durante as Festas do Concelho, o Campo de Tiro organiza a "2.ª Taça Câmara Municipal de Lousada", aberta a todos os atiradores e caçadores e que, no ano passado, registou mais de uma centena de participantes.

Investimento de mais de 200 mil contos

O Campo de Tiro de Lousada, propriedade da Associação de Caçadores de Lousada, é a concretização e um desejo acalentado por mais de duas centenas de sócios que, durante uma década, preconizaram a vontade de possuir uma estrutura própria para a prática do seu desporto favorito.

O investimento ultrapassou os 200 mil contos, tendo sido a obra participada pelo Programa Leader II, Instituto Nacional do Desporto e ainda contando

com o apoio dos sócios e da Câmara de Lousada.

Esta infra-estrutura possui dois fossos que permitem a prática das modalidades de Trapp, fosso olímpico e fosso universal, para além do "Club House", que inclui um restaurante, bar, sala de reuniões, armário de apoio aos atiradores e casa para o guarda.

Semanalmente, mais de duas centenas de atiradores e caçadores utilizam o Campo de Tiro, registando-se, igualmente, uma grande frequência ao campo de treino de cães, aberto desde Julho até à época venatória.

A Associação de Caçadores de Lousada abre diariamente as suas portas a todos os interessados e população em geral que desejem visitar as suas instalações disponibilizando o acesso livre a todos os seus serviços.

Este espaço tem sido escolhido por caçadores e demais entusiastas que encontram aqui um sítio de diversão, através da prática do tiro, e o sossego, pelo isolamento do local, tendo como vizinho a Serra de Campelos.

ECOPISTA

SAÚDE E LAZER

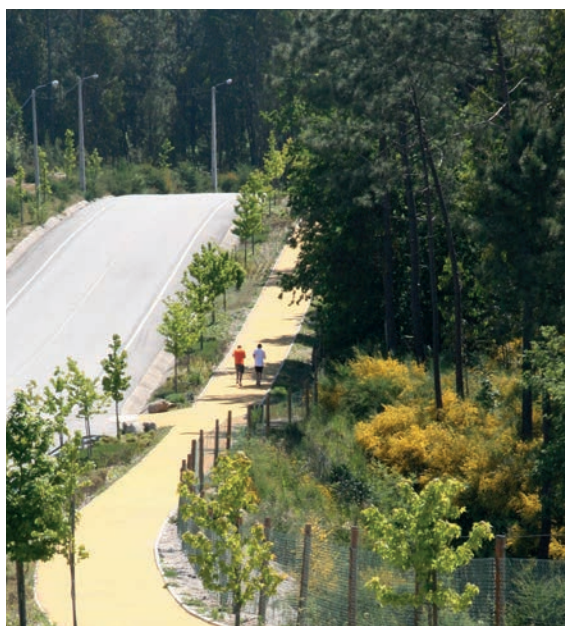
Características

- Tipo de percurso: Urbano-Circular
- Extensão aproximada: 4080m
- Desnível: 86m
- Duração aproximada: 1h
- Ponto de partida (e chegada):
Rua do Picoto
- Grau de dificuldade: Baixo

A ecopista, que ladeia o Complexo, construída em 2013 e posteriormente integrada no projeto Lousada de lés a lés, apresenta uma extensão superior a quatro quilómetros, envolvendo a parte nascente do perímetro urbano da vila de Lousada.

Trata-se de um percurso com relativa acuidade visual, presença de paisagens agrárias interpoladas com zonas de matagal e áreas de bosque, ecologicamente sustentável e socialmente inclusiva.

Com uma tipologia de pavimento, largura e inclinação que asseguram uma utilização segura, tem conhecido crescente apropriação pela população para caminhadas, passeios pedonais, exercício físico e socialização muito agregadora, inscrevendo-se com naturalidade nos programas individuais de saúde e lazer da vida moderna.



ECOPISTA

Um percurso inclusivo. Arq. Municipal de Lousada, Gabinete de Imprensa.



CIRCUITO

Planta atual da ecopista. Arq. Municipal de Lousada, Gabinete do Desporto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



FONTES E BIBLIOGRAFIA

Documentos fotográficos

Arq. Municipal de Lousada, Gabinete de Imprensa.

Arq. Municipal de Lousada, Gabinete do Desporto.

Documentos policopiados

OLIVEIRA, Sónia Cláudia Fernandes de (2007). *Estádio Municipal de Hóquei de Lousada. Análise de uma instalação desportiva dedicada à prática do hóquei em campo*. Dissertação apresentada com vista à obtenção do grau de Mestre em Ciências do Desporto, especialização na área de Gestão Desportiva. Porto: Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

Documentos eletrónicos

Complexo Desportivo [em linha]. In <https://www.cm-lousada.pt/pages/759> Disponível em <https://www.cm-lousada.pt/pages/759> Consulta a 29/3/2023.

Desporto adaptado [em linha]. In <https://ipdj.gov.pt> Disponível em <https://ipdj.gov.pt/desporto-adaptado> Consulta a 22/4/2023.

Lousada Voleibol Clube [em linha]. In <https://lousadavc.pt/> Consulta a 29/3/2023.

Periódicos

Jornal de Lousada [1967-1991]. Também disponível em <https://arquivo.cm-lousada.pt/>
O Louzadense [2018-2023].

Público, 3/12/1990, p. 51.

Revista Municipal de Lousada [1992-2023]. Também disponível em <https://www.cm-lousada.pt/pages/614>

TVS – Terras do Vale do Sousa [1982-2023].

Documentos Impressos

COSTA, Vítor (2011). O desporto e a sociedade em Portugal entre os finais do séc. XIX e inícios do séc. XX. In NEVES, José e DOMINGOS, Nuno (Coord.) (2011). *Uma História do Desporto em Portugal*. Corpo, Espaços e Média. Vol. 1. Vila do Conde: Quidnovi.

FERNANDES, Luís Ângelo (2019). *Lousada, 50 Anos de Hóquei*. Lousada: Câmara Municipal de Lousada.

FERNANDES, Luís Ângelo (2015). *Uma História do Desporto em Lousada*. Lousada: Câmara Municipal de Lousada.

NEVES, José e DOMINGOS, Nuno (Coord.) (2011a). *Uma História do Desporto em Portugal*. Corpo, Espaços e Média. Vol. 1. Vila do Conde: Quidnovi.

NEVES, José e DOMINGOS, Nuno (Coord.) (2011b). *Uma História do Desporto em Portugal*. Classe, Associativismo e Estado. Vol. 3. Vila do Conde: Quidnovi.

ESTÁGIOS NO COMPLEXO DESPORTIVO

Data		Modalidade	Tipo atividade Estágio /jogo	Equipa	Escalão	País	Local
De	Até						
18/7/2013	27/7/2013	Futebol	Estágio	Marítimo SC	Seniores	Portugal	Estádio Municipal
14/7/2014	22/7/2014	Futebol	Estágio	Marítimo SC	Seniores	Portugal	Estádio Municipal
10/10/2014	14/10/2014	Futebol	Estágio	Seleção Nacional	Sub 21	Portugal	Estádio Municipal
22/6/2015	27/6/2015	Basquetebol	Estágio	Seleção Nacional	Sub 18	Portugal	Pavilhão Polidesportivo
26/7/2015	31/7/2015	Futebol	Estágio	Marítimo S. C.	Seniores	Portugal	Estádio Municipal
28/3/2016	30/3/2016	Voleibol	Estágio	Centro de Formação Regional		Portugal	Estádio Municipal
3/7/2016	8/7/2016	Futebol	Estágio	Brighton & Hove Albion	Sub 21	Inglaterra	Estádio Municipal
14/7/2016	15/7/2016	Futebol	Estágio	Fulham	Sub 21	Inglaterra	Estádio Municipal
15/7/2016	18/7/2016	Futebol	Estágio	Nottingham Forest	Sub 16	Inglaterra	Estádio Municipal
15/7/2016	18/7/2016	Futebol	Estágio	Nottingham Forest	Sub 21	Inglaterra	Estádio Municipal
25/7/2016	31/7/2016	Futebol	Estágio	Brighton & Hove Albion	Sub 16	Inglaterra	Estádio Municipal
10/7/2017	20/7/2017	Futebol	Estágio	Marítimo S. C.	Seniores	Portugal	Estádio Municipal
23/7/2017	29/7/2017	Futebol	Estágio	FC Vizela	Seniores	Portugal	Estádio Municipal
13/11/2017	18/11/2017	Futebol	Estágio	Moreirense FC	Seniores	Portugal	Estádio Municipal
29/11/2017	23/12/2017	Futebol	Estágio	Shandong	Sub 23	China	Estádio Municipal
2/12/2017	3/12/2017	Atletismo	Estágio	Centro Atletismo Mazarefes (V. Castelo)		Portugal	Pista de Atletismo
18/12/2017	20/12/2017	Ténis	Estágio	Seleção (Porto, Lisboa e Galiza)	Sub 10	Espanha e Portugal	Campos de Ténis
15/1/2018		Futebol	Jogo	CD Aves-CD Feirense	Sub 23	Portugal	Estádio Municipal
6/2/2018	7/2/2018	Futebol	Estágio	Sporting CP	Seniores	Portugal	Estádio Municipal
26/3/2018	27/3/2018	Atletismo	Estágio	Juventude Vidigalense (Leiria)		Portugal	Pista de Atletismo
29/3/2018	31/3/2018	Voleibol	Estágio	Leixões SC	Seniores	Portugal	Pavilhão Polidesportivo
7/4/2018	8/4/2018	Parahóquei	Estágio	Seleção Nacional	Seniores	Portugal	Estádio de Hóquei
2/6/2018	12/6/2018	Futebol	Estágio	Mumbai City	Seniores	Índia	Estádio Municipal
19/6/2018	23/6/2018	Basquetebol	Estágio	Seleção Nacional	Sub 18	Portugal	Pavilhão Polidesportivo
25/6/2018	30/6/2018	Basquetebol	Estágio	Seleção Nacional	Sub 18	Portugal	Pavilhão Polidesportivo
8/7/2018	14/7/2018	Futebol	Estágio	CF Os Belenenses	Seniores	Portugal	Estádio Municipal
16/7/2018	21/7/2018	Futebol	Estágio	FC Vizela	Seniores	Portugal	Estádio Municipal
30/7/2018	4/8/2018	Futebol	Estágio	Vitória SC	Seniores	Portugal	Estádio Municipal
23/8/2018	26/8/2018	Hóquei em Campo	Estágio	Seleção Nacional	Seniores	Suiça	Estádio de Hóquei
23/8/2018	26/8/2018	Hóquei em Campo	Estágio	Seleção Nacional	Seniores	Portugal	Estádio de Hóquei
8/9/2018		Futebol	Estágio	Seleção Nacional	Sub 21	Roménia	Estádio Municipal
19/10/2018	21/10/2018	Hóquei em Campo	Estágio	Rossal W	Sub 18	Reino Unido	Estádio de Hóquei

Data		Modalidade	Tipo atividade Estágio /jogo	Equipa	Escalão	País	Local
De	Até						
22/10/2018	25/10/2018	Hóquei em Campo	Estágio	Bede's W	Sub 15 e Sub 18	Reino Unido	Estádio de Hóquei
4/11/2018		Futebol	Jogo	Vitória SC Guimarães- CF Os Belenenses	Sub 23	Portugal	Estádio Municipal
8/12/2018	9/12/2018	Atletismo	Estágio	Centro Atletismo Mazarefes (V. Castelo)		Portugal	Pista de Atletismo
15/12/2018	16/12/2018	Hóquei em Campo	Estágio	Seleção Nacional	Sub 21	Portugal	Estádio de Hóquei
17/12/2018	19/12/2018	Futebol	Estágio	Seleção Nacional	Sub 17	Portugal	Estádio Municipal
20/12/2018	22/12/2018	Ténis	Estágio	Seleção (Porto, Lisboa e Galiza)	Sub 10	Espanha e Portugal	Campos de Ténis
3/1/2019	7/1/2019	Hóquei Indoor	Estágio	Seleção Nacional	Sub 21	Portugal	Pavilhão Polidesportivo
8/1/2019		Futebol	Jogo	CD Aves-Marítimo SC	Sub 23	Portugal	Estádio Municipal
24/1/2019	27/1/2019	Futebol	Estágio	FC Progres Niederkorn	Seniores	Luxemburgo	Estádio Municipal
9/2/2019	10/2/2019	Ténis Cadeira Rodas	Estágio	Seleção Nacional	Seniores	Portugal	Campos de Ténis
20/2/2019	23/2/2019	Hóquei em Campo	Estágio	MHC Fletiomare	Seniores	Holanda	Estádio de Hóquei
7/3/2019	10/3/2019	Hóquei em Campo	Estágio	Seleção Nacional	Seniores	Portugal	Estádio de Hóquei
7/3/2019	10/3/2019	Hóquei em Campo	Estágio	Seleção Nacional	Seniores	Suiça	Estádio de Hóquei
23/3/2019	25/3/2019	Futebol	Estágio	Seleção Nacional	Sub 20	Inglaterra	Estádio Municipal
24/3/2019	25/3/2019	Parahóquei	Estágio	Seleção Nacional	Seniores	Portugal	Estádio de Hóquei
24/3/2019	25/3/2019	Futebol	Estágio	Seleção Nacional	Sub 20	Portugal	Estádio Municipal
30/3/2019	31/3/2019	Futebol	Estágio	Vitória FC Setúbal	Seniores	Portugal	Estádio Municipal
6/4/2019	7/4/2019	Parahóquei	Estágio	Seleção Nacional	Seniores	Portugal	Estádio de Hóquei
15/4/2019	18/4/2019	Voleibol	Estágio	Associação Voleibol do Porto	Seniores	Portugal	Pavilhão Polidesportivo
15/4/2019	20/4/2019	Basquetebol	Estágio	"Work Your Game"		Portugal	Pavilhão Municipal
25/5/2019	26/5/2019	Parahóquei	Estágio	Seleção Nacional	Seniores	Portugal	Estádio de Hóquei
28/6/2019	30/6/2019	Hóquei em Campo	Estágio	Seleção Nacional	Seniores e Sub 21	Portugal	Estádio de Hóquei
29/6/2019	30/6/2019	Parahóquei	Estágio	Seleção Nacional	Seniores	Portugal	Estádio de Hóquei
5/7/2019	7/7/2019	Hóquei em Campo	Estágio	Seleção Nacional	Seniores	Portugal	Estádio de Hóquei
8/7/2019	13/7/2019	Futebol	Estágio	CF Os Belenenses	Seniores	Portugal	Estádio Municipal
13/7/2019	14/7/2019	Parahóquei	Estágio	Seleção Nacional	Seniores	Portugal	Estádio de Hóquei
15/7/2019	21/7/2019	Futebol	Estágio	Boavista FC	Seniores	Portugal	Estádio Municipal
27/7/2019	28/7/2019	Parahóquei	Estágio	Seleção Nacional	Seniores	Portugal	Estádio de Hóquei
3/8/2019	8/8/2019	Basquetebol	Estágio	Seleção Nacional	Sub 14	Portugal	Pavilhão Polidesportivo
15/8/2019	17/8/2019	Parahóquei	Estágio	Seleção Nacional	Seniores	Portugal	Estádio de Hóquei
21/9/2019	22/9/2019	Futebol	Estágio	GD Outeiros (Espinho)	Seniores	Portugal	Campos Multifuncionais
7/10/2019	9/10/2019	Futebol	Estágio	Seleção Nacional	Sub 19	Portugal	Estádio Municipal
9/12/2019	11/12/2019	Futebol	Estágio	Seleção Nacional	Sub 17	Portugal	Estádio Municipal
10/12/2019		Futebol	Jogo	Seleção Nacional Fem.	Seniores	Portugal	Estádio Municipal

Data		Modalidade	Tipo atividade Estágio /jogo	Equipa	Escalão	País	Local
De	Até						
14/12/2019	15/12/2019	Futebol	Estágio	SC Salgueiros	Sub 16	Portugal	Campos Multifuncionais
16/12/2019	18/12/2019	Futebol	Estágio	Seleção Nacional	Sub 19	Portugal	Estádio Municipal
19/12/2019	21/12/2019	Ténis	Estágio	Seleção (Porto, Lisboa e Galiza)	Sub 10	Espanha e Portugal	Campos de Ténis
21/12/2019	22/12/2019	Atletismo	Estágio	Centro Atletismo Mazarefes (V. Castelo)		Portugal	Pista de Atletismo
10/1/2020	12/1/2020	Hóquei Indoor	Estágio	Seleção Nacional	Seniores Fem.	Portugal	Pavilhão Nogueira
10/1/2020	12/1/2020	Hóquei Indoor	Estágio	Seleção Nacional	Seniores	Portugal	Pavilhão Nogueira
11/1/2020		Futebol	Jogo	Famalicão FC-Leixões SC	Sub 23	Portugal	Estádio Municipal
23/2/2020		Hóquei em Campo	Treino	Stichtsche Cricket en Hockey Club		Holanda	Estádio de Hóquei
25/2/2020		Ténis de Mesa	Estágio	Seleção Nacional Síndrome Down	Seniores	Portugal	Pavilhão Polidesportivo
7/3/2020		Atletismo	Estágio	Seleção Nacional Síndrome Down	Seniores	Portugal	Pista de Atletismo
7/7/2020	9/7/2020	Futebol	Estágio	Vitória SC Setúbal	Seniores	Portugal	Estádio Municipal
29/7/2020		Futebol	Treino	CD Santa Clara	Seniores	Portugal	Estádio Municipal
30/8/2020	8/9/2020	Futebol	Estágio	Marítimo SC	Seniores	Portugal	Estádio Municipal
27/1/2021	3/4/2021	Futebol	Estágio	Marítimo SC B	Seniores	Portugal	Estádio Municipal
21/6/2021	10/7/2021	Futebol	Estágio	FC Vizela	Seniores	Portugal	Estádio Municipal
12/7/2021	20/7/2021	Futebol	Estágio	Marítimo SC	Seniores	Portugal	Estádio Municipal
5/9/2021		Futebol	Treino	Seleção Nacional	Sub 19	Chéquia	Estádio Municipal
16/10/2021		Futebol	Treino	SC Farense	Seniores	Portugal	Estádio Municipal
8/11/2021	15/11/2021	Futebol	Estágio	Seleção Nacional	Sub 19	Portugal	Estádio Municipal
11/11/2021		Futebol	Jogo	Portugal-Geórgia	Sub 19	Portugal	Estádio Municipal
8/11/2021		Futebol	Jogo	Canelas-Sanjoanense	Seniores	Portugal	Estádio Municipal
10/12/2022	12/12/2022	Hóquei em Campo	Estágio	Seleção Nacional	Seniores Fem.	Portugal	Estádio de Hóquei
29/12/2022		Futebol	Treino	CD Santa Clara	Seniores	Portugal	Estádio Municipal
7/1/2022	9/1/2022	Hóquei em Campo	Estágio	Seleção Nacional	Seniores Fem.	Portugal	Estádio de Hóquei
14/1/2022	15/1/2022	Hóquei em Campo	Estágio	Seleção Nacional	Seniores Fem.	Portugal	Estádio de Hóquei
24/1/2022		Futebol	Treino	CD Santa Clara	Seniores	Portugal	Estádio Municipal
4/3/2022		Futebol	Treino	CD Santa Clara	Seniores	Portugal	Estádio Municipal
21/3/2022	29/3/2022	Futebol	Estágio	Seleção Nacional	Sub 19	Portugal	Estádio Municipal
29/3/2022		Futebol	Jogo	Portugal-Eslováquia	Sub 18	Portugal	Estádio Municipal
2/5/2022	4/5/2022	Futebol	Estágio	Seleção Nacional	Sub 18	Portugal	Estádio Municipal
18/6/2022	19/6/2022	Hóquei em Campo	Estágio	Seleção Nacional Parahóque	Seniores	Portugal	Estádio de Hóquei
18/6/2022	19/6/2022	Futebol	Estágio	Guarda-redes	Seniores	Portugal	Estádio Municipal
25/6/2022	26/6/2022	Hóquei em Campo	Estágio	Seleção Nacional	Sub 18 Fem.	Portugal	Estádio de Hóquei
25/6/2022	26/6/2022	Hóquei em Campo	Estágio	Seleção Nacional	Sub 18	Portugal	Estádio de Hóquei

Data		Modalidade	Tipo atividade Estágio /jogo	Equipa	Escalação	País	Local
De	Até						
25/6/2022	26/6/2022	Hóquei em Campo	Estágio	Seleção Nacional Parahóquei	Seniores	Portugal	Estádio de Hóquei
30/6/2022	01/7/2022	Futebol	Estágio	FC Vizela	Seniores	Portugal	Estádio Municipal
2/7/2022	6/7/2022	Hóquei em Campo	Estágio	Seleção Nacional Parahóquei	Seniores	Portugal	Estádio de Hóquei
11/7/2022	15/7/2022	Futebol	Estágio	Académico de Viseu FC	Seniores	Portugal	Estádio Municipal
18/7/2022	26/7/2022	Futebol	Estágio	Marítimo SC	Seniores	Portugal	Estádio Municipal
8/11/2022	17/11/2022	Futebol	Estágio	AA Ponte Preta	Sub 23	Brasil	Estádio Municipal
11/11/2022	14/11/2022	Futebol	Estágio	Seleção Nacional	Sub 23 Fem.	Portugal	Estádio Municipal
14/11/2022		Futebol	Jogo	Portugal-Suécia	Sub 23 Fem.	Portugal	Estádio Municipal
17/12/2022	18/12/2022	Atletismo	Estágio	Centro Atletismo de Mazarefes (V. Castelo)		Portugal	Pista de Atletismo
26/12/2022	28/12/2022	Basquetebol	Estágio	Seleção Nacional	Sub 16 Fem.	Portugal	Pavilhão Polidesportivo
16/2/2023	18/2/2023	Hóquei em Campo	Estágio	Houdt Braef Standt (NLD)	Seniores	Países Baixos	Estádio de Hóquei
18/3/2023	27/3/2023	Futebol	Estágio	Estágio SN Sub 19	Sub 19	Portugal	Estádio Municipal
5/4/2023		Futebol	Jogo	França S19-Roménia	Sub 19 Fem.	Portugal e Roménia	Estádio Municipal
8/4/2023		Futebol	Jogo	Portugal S19-Roménia	Sub 19 Fem.	Portugal e Roménia	Estádio Municipal
11/4/2023	13/4/2023	Atletismo	Estágio	Juventude Vidigalense (Leiria)		Portugal	Pista de Atletismo
7/5/2023	11/5/2023	Futebol	Estágio	Academia TSC		França	Estádio Municipal
22/5/2023	23/5/2023	Hóquei em Campo	Estágio	NCU University	Fem.	EUA	Estádio de Hóquei

